



24 anos
Jornal do Sudoeste®
Apenas a verdade.



Brumado, de 08 a 24 de
novembro de 2022
Edição 712 Ano XXVIII
56 Páginas - R\$ 2,50

NOVEMBRO AZUL: PRECONCEITO E DESINFORMAÇÃO AUMENTAM MORTES POR CÂNCER DE PRÓSTATA

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



PÁGS. 38 e 39

**Prefeitos de Itambé e
Licínio de Almeida falam
sobre a difícil tarefa de
reunificar o país**

PÁGS. 12 e 13

**Missão do Banco Mundial
avalia impactos do Projeto
Bahia Produtiva em
Cooperativa de Barra do Choça**

PÁGS. 22 e 23

**Pediatra fala sobre
cuidados e prevenção da
Prematuridade**

PÁGS. 42 e 43

OS “TRÊS PATETAS” PRECISAM SER LEMBRADOS

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

Um diálogo entre dois personagens de uma telenovela da TV Globo, transmitida originalmente entre 2004 e 2005, escrita pelo dramaturgo Agnaldo Silva da Ferreira, pode perfeitamente servir para uma reflexão sobre o momento atual experimentado pelo país. Um dos personagens questiona se “o passado não devia estar morto e enterrado?”. O outro responde: “- O passado é um fantasma; ainda que morto, sempre presente! Ele assombra os que mentem, os que devem e os que temem...”. Passados 53 anos do episódio protagonizado pelos ministros de Estado do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, respectivamente General Aurélio de Lyra Tavares, Marechal-do-Ar Márcio de Souza Melo e Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, da infausta ditadura militar instalada em 1964, a pretexto de impedir que o “comunismo” fosse implantado no país, deram um golpe dentro do golpe, promovendo o recrudescimento do regime, o diálogo entre os personagens da ficção, ainda que aparentemente não haja clima para aventuras que resultem em rompimento das instituições, merece ser lembrado.

É preciso lembrar sempre, como “os fantasmas, que apesar de mortos, estão sempre presente”, dos protagonistas do golpe dentro do golpe em 1969, que culminou com a edição de dois Atos Institucionais, o nº 13, que punia com a pena de banimento os brasileiros considerados “ameaça à segurança nacional”, e o nº 14, que previa a pena de morte e a prisão perpétua para os casos de “guerra revolucionária e subversiva”, além da criação da Operação Bandeirante (Oban), financiada por empresários, e o DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna) para ampliar a estrutura de investigação, captura, repressão e tortura do regime. Até porque os princípios defendidos pelos autores do golpe no golpe em 1969, que foram consagrados, em um dos mais célebres discursos do ex-deputado Ulysses Guimarães, como os “Três Patetas”, parecem, diante dos indícios cada dia mais evidentes que expressiva parcela da população está “socialmente enferma”, em um estágio de idiotização em massa, inclusive sugerindo ou buscando, ao promover ações criminosas e, por consequência, o caos, delegar (novamente) a condução do país aos militares, como se a restauração do que chamam de “democracia” somente fosse possível por meio de uma ditadura.

E, mais grave, é que essa encenação pela normalidade promovida por “empresários”, naturalmente temerosos de perder benefícios que precisam ser detalhados, tem encontrado eco nas Forças Armadas. Não apenas pelo constrangedor silêncio que mantém diante do bando de criminosos que se amontoam na porta dos Quartéis, interrompendo o trânsito e comprometendo a mobilidade das pessoas de bem que labutam diuturnamente para sobreviver com um mínimo de dignidade, desde o anúncio do resultado das eleições presidenciais no último dia 30 de novembro, mas refletido em uma lamentável e despropositada Nota divulgada no último dia 11 pelos Comandantes do Exército (General Marco Antônio Freire Gomes), da Marinha (Almirante Almir Garnier Santos) e da Aeronáutica (Tenente Brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior), com comentários sobre a situação política do país.

Na Nota, os Comandantes Militares, fazendo eco com o discurso recorrentemente golpista do atual presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), que sempre deixou clara sua inclinação pela ditadura, tendo, inclusive, como seu ídolo o Coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, um dos mais detestáveis facinoras nascidos no Brasil, que comandou o Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), principal centro de repressão da ditadura militar em São Paulo, e avalizando o subserviente posicionamento do ministro de Estado da Defesa, General de Exército Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, interpretando como democráticos os atos (interdição de rodovias e acampamentos nas portas dos Quartéis Gerais) pedindo rompimento das instituições com intervenção das Forças Armadas por descontentamento com o resultado da eleição presidencial, além de mandar “recados” e fazer “críticas” aos Poderes estabelecidos, principalmente o Judiciário.

Ao fazer uma “encenação da normalidade”, como fizeram os seus pares, 53 anos atrás, para dar um golpe no golpe, os Comandantes Militares demonstraram claramente estar seduzidos pelo poder e acabaram por lançar a Instituição que até pouco tempo era considerada pela sociedade como a mais confiável na vala comum da política, associada, embora certamente os Comandantes não falem a mesma língua da maioria dos militares de alta patente da ativa e da reserva, às desastrosas iniciativas golpistas do atual inquilino do Palácio do Planalto e seus seguidores.

Ao pontuar, não como cidadãos, mas na condição de Chefes de Instituição do Estado, que as manifestações nas portas dos Quartéis Gerais trazem um pedido ilegítimo para uma insatisfação que consideram legítimas, os Comandantes Militares, assim como os “Três Patetas” em 1969, não só avançam em uma seara que não lhes diz respeito – a análise política e eleitoral – como deixam dúvidas em relação a um movimento, alimentado pelo atual presidente e sua súplica, que as Forças Armadas não agirão fora da legalidade, contradizendo o que, na realidade, tem feito.

Passaram-se 53 anos desde a indevida ascensão dos “Três Patetas”, como foram consagrados pelo discurso do ex-deputado Ulysses Guimarães, os Comandantes Militares que consumaram o golpe no golpe, e seus fantasmas continuam presentes, refletidos na omissão e no comportamento inadequado diante dos golpistas que patrocinam e participam dos atos nas rodovias e em frentes aos Quartéis Gerais equivocadamente chamados de manifestações democráticas. Ao incentivar os discursos antidemocráticos dos apoiadores do atual presidente da República, como se fosse possível imaginar uma ditadura democrática, os Chefes das Forças Armadas e o ministro de Estado da Defesa se inspiram nos “Três Patetas” e flertam com o nebuloso passado que protagonizaram.

Se mantiverem esse comportamento ambíguo, os atuais Chefes das Forças Armadas, General Marco Antônio Freire Gomes, Almirante Almir Garnier Santos e Tenente Brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior, não devem esperar um tratamento muito diferente do dispensado pela história aos responsáveis pelo golpe no golpe em 1969, num futuro próximo, por mais que insistam essa encenação da normalidade.

Ao contrário do que pensavam os Três Patetas e pensam aqueles que permitem que as Forças Armadas devam ser confundidas com o Governo, a Constituição, apesar de algumas ressalvas tem sido cumprida, e exige de todos respeito e responsabilidade. Não há mais espaço, embora eles insistam em estar presente, para os fantasmas do passado, por isso eles precisam ser sempre lembrados.

EXPEDIENTE

Fundado em março de 1998, o
Jornal do Sudoeste é uma publicação da
L M Sudoeste Comunicação Ltda -
CNPJ: 11.535.761/0001-64 e da Agência Sudoeste - Jornalismo,
Assessoria e Pesquisa Ltda - CNPJ: 36.607.622/0001-20



Jornal do Sudoeste @jornaldosudoeste @jsudoestebahia Jornal do Sudoeste

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Diretora Administrativo/Operacional
Maria Augusta dos Santos e Silva
augusta@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6265

Secretária Administrativa
Maira Bernardes Pinto
secretaria@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Redator-Chefe
Antônio Luiz da Silva
editor@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6283
(77) 98804-8369

Redatores Adjuntos
Gabriela Oliveira

Secretaria Adjunta de Redação
Brenda da Silva
(74) 99102-4991
Anna Bárbara Almeida
(77) 9 8829-2907

Arte/Diagramação
Maria Cristiane da Silva
diagramacao@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99967-2218

Diagramação/Edição de Vídeo
Evandro Maciel Miranda
(77) 3441-7081 | (77) 99805-3982

jornaldosudoeste.com
Leonardo Santos

Social Media
Mariana Almeida C. Silva

Redação, Administração, Atendimento ao Cliente, Publicidade
Praça Capitão Francisco de
Souza Meira, 164 -
Salas 4 e 5, Centro
CEP 46.100-000 Brumado - BA
Geral: (77) 3441-7081 | (77) 99804-5635

Representantes Comerciais

Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
Luciene Pereira Costa - (77) 99948-3900
(77) 98804-5661
Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
(77) 99806-5282
Shirley Ribeiro Alves - (77) 99968-4997
(77) 98801-3338
Mateus Almeida - (77) 99118-9974
(77) 99993-8406
Mariana Almeida - (77) 99873 -1507
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809 -1255

Assinaturas

(Municípios de abrangência da circulação): R\$ 80,00/Ano
Assinaturas (Demais cidades):
R\$ 120,00/Ano
Números atrasados:
R\$ 5,00

Abrangência da Circulação

Abaira - Anagé - Aracatu - Barra da Estiva - Barra do Choça - Belo Campo - Bom Jesus da Lapa - Bom Jesus da Serra - Boa Nova - Boninal - Boquira - Botuporã - Brejilândia - Brotas de Macaúbas - Brumado - Caatiba - Caculé - Caetanos - Caetitê - Canápolis - Candiba - Cândido Sales - Caraibas - Carinhonha - Caturama - Cocos - Condeúba - Contendas do Sincorá - Cordeiros - Coribe - Correntina - Dário Meira - Dom Basílio - Encruzilhada - Érico Cardoso - Guanambi - Guajeru - Ibiassucê - Ibicoara - Ibitipanga - Ibotirama - Igaporã - Iguai - Ipuiara - Itambé - Itapetinga - Itarantim - Itororó - Ituaçu - Iuiu - Jaborandi - Jacaraci - Jussiapé - Lagoa Real - Licínio de Almeida - Livramento - Macarani - Macaúbas - Maetinga - Maiquinique - Malhada - Malhada de Pedras - Matina - Mirante - Mortugaba - Morpará - Mucugê - Muquém do São Francisco - Nova Canaã - Oliveira dos Brejinhos - Palmas de Monte Alto - Paramirim - Paratinga - Piañá - Pindaí - Piripá - Planalto - Poções - Potiraguá - Presidente Jânio Quadros - Riacho de Santana - Ribeirão do Largo - Rio de Contas - Rio do Antônio - Rio do Pires - Santana - Santa Maria da Vitória - São Félix do Coribe - Sebastião Laranjeiras - Serra do Ramalho - Serra Dourada - Sítio do Mato - Tabocas do Brejo Velho - Tanhaçu - Tanque Novo - Tremedal - Urandi - Vitória da Conquista - e Salvador (Governadoria, Casa Civil do Governo da Bahia, Secretaria de Estado de Comunicação Social da Bahia, Secretarias de Estado da Bahia, Assembleia Legislativa do Estado, Agências de Publicidade).

Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem - 8.000 exemplares

ARTIGOS



Caroline Teófilo e Maria Fernanda Salcedo

*CAROLINE TEÓFILO, SÓCIA DA ÁREA DE GOVERNANÇA DE PROTEÇÃO DE DADOS, NÚCLEO DPO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, E MARIA FERNANDA SALCEDO, ADVOGADA DA ÁREA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, GOVERNANÇA DA PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS, AMBAS DO PECK ADVOGADOS

Empreendedorismo feminino: reflexos do uso da tecnologia na melhoria em processos internos e criação de novos negócios

Ao longo da história, o empreendedorismo foi pensado para ser realizado apenas por homens, e a necessidade de uma maior igualdade e mais espaço no mercado de trabalho é um reflexo social de uma estrutura existente há séculos.

As lideranças femininas têm grande potencial transformador dentro das organizações, diversificando os pontos de vista na tomada de decisões e dando mais visibilidade para questões de gênero. Mas apesar dos grandes avanços e conquistas, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados, principalmente no âmbito do empreendedorismo.

Atualmente, tecnologia e empreendedorismo são duas palavras que devem andar juntas, uma vez que é inviável empreender sem utilizar as facilidades que surgiram nas últimas décadas.

O GEM (Global Entrepreneurship Monitor), que é a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo, indicou, em sua última edição (2018), que o Brasil ficou em sétimo lugar no ranking de proporção de mulheres à frente de empreendimentos iniciais, ou seja, aqueles com menos de 42 meses de existência.

No entanto, mesmo com todo o cenário positivo de crescimento, ainda existem alguns obstáculos que as mulheres enfrentam durante suas jornadas empreendedoras, dentre eles discriminação no ambiente de trabalho, diferença de oportunidades e a dupla jornada com a conciliação das responsabilidades da vida pessoal com a profissional.

Neste sentido, a inovação e a tecnologia são uma boa alternativa para enfrentar estes obstáculos e ter uma maior compreensão de clientes e avanço nos negócios, uma vez que permite, dentre outros aspectos, o ganho de comodidade e eficiência com a automatização de processos, o gerenciamento de informações de forma otimizada (remotamente ou por meio de aplicações em nuvem) e a análise com precisão de dados de desempenho.

Além de fornecer soluções para o dia a dia, a tecnologia auxilia também na divulgação do negócio, uma vez que permite que a mensagem da empresa seja entregue ao público-alvo corretamente e em tempo hábil. Na era moderna, é nítido que o marketing digital é uma ótima ferramenta para promover produtos e serviços para o mercado global e que, graças à computação em nuvem e à comunicação, é possível formar uma organização sem limitação territorial.

Ainda, é de suma importância destacar o papel do empreendedorismo feminino no aumento de representatividade no mercado, auxiliando no desenvolvimento de outras mulheres e inspirando novas empreendedoras.

No Brasil, grandes empresas fundadas por mulheres em diversos ramos como financeiro, marketplace e beleza se destacam pelo uso de tecnologias e investimento em inovação. Há muitos anos é comum o uso de avatares para a representação de marcas em campanhas publicitárias e, recentemente, a criação de campanhas no metaverso também vem se popularizando.

O uso massivo das redes sociais é relevante para este cenário, uma vez possibilita o impulsionamento no ganho de visibilidade. Atualmente, é comum que influenciadoras digitais se tornem empreendedoras de sucesso tomando a frente de suas organizações e estendendo sua influência para além das redes sociais.

Assim, com a adoção da tecnologia como ponto de estratégia para o empreendedorismo, há uma melhoria não apenas em processos internos e aperfeiçoamento de produtos e serviços, mas também a criação de novas oportunidades de negócio geradas no meio digital.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

TURMAS PARA
TODAS AS IDADES

o ballet
QUE ENCANTA
GERAÇÕES

MATRÍCULAS
ABERTAS

Ballet
Teju & Cia

AV. OTÁVIO SANTOS, 725, B. RECREIO,
77. 98818-3120, VITÓRIA DA CONQUISTA

**IVAN
MARTHINS**
O Fornozeiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo

☎ 99200-1316 TIM

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Empreendedorismo feminino: a força e a luta da mulher empreendedora

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

A mulher vem, ao longo dos tempos, ganhando cada vez mais espaço no mercado de trabalho. Desde o famoso protesto de 7 de setembro de 1968, que reuniu cerca de 400 mulheres do WLM (Women's Liberation Movement), em Atlantic City, nos Estados Unidos, contra a realização do concurso de Miss América, que marcou o Movimento Feminista, muita coisa mudou. As mulheres ganharam visibilidade, mostraram sua capacidade, estudaram, foram trabalhar, inclusive em áreas tradicionalmente reservada aos homens, e agora assumem o protagonismo quando o assunto é empreendedorismo.

Pesquisas apontam que as mulheres empreendem não apenas com o propósito de atender a um projeto pessoal e melhorar a sua vida e de vida da família, mas pensando, também, na comunidade em que vivem, conscientes que tendo sucesso, todo seu entorno melhora.

Numa sociedade patriarcal, marcada pela desigualdade de gênero, na qual o homem pode exercer papéis de poder, enquanto as mulheres têm suas possibilidades limitadas e são submissas ao que se convencionou ser masculino; que

estudos apontam que as ainda ganham, em média, 30% a menos que os homens para ter a mesma função e ocupam apenas 6,4% dos cargos de alto escalão em empresas, o empreendedorismo feminino surge permitindo que elas criem seus nichos e suas oportunidades. Além de uma vida com mais autonomia para cuidar dos filhos e da família.

Para discutir a importância do papel que vem sendo desempenhado pelas mulheres e o combate às desigualdades no ambiente empreendedor, o dia 19 de novembro foi escolhido pela Organização das Nações Unidas, em 2014, para celebrar o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino.

Com objetivo de homenagear, evidenciar e valorizar as mulheres que têm sido protagonistas na gestão de negócios na região e estimular outras mulheres a empreender, o JS entrevistou, com exclusividade, a Zootecnista de profissão, Artesã por paixão e empreendedora – Ritart Arte em Fibra de Bananeira e Casa do Licor Formoso - no Projeto Formoso, em Bom Jesus da Lapa, Rita de Cássia Fontes Teixeira.



Rita de Cássia Fontes Teixeira.

Uma das lideranças do Movimento das Artesãs de Bom Jesus da Lapa, Rita de Cássia Fontes Teixeira coleciona honrarias pela sua atuação empreendedoras e sociais, tendo sido premiada em 2º lugar, em 2009, no Prêmio Mulher de Negócios do Sebrae e recebido da Câmara

Municipal o Título de Cidadã Honorária de Bom Jesus da Lapa, além de Moção de Aplausos pelos serviços prestados à Cultura de Bom Jesus da Lapa.

Confira os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: Por que é importante estimular o empreendedorismo feminino?

RITA DE CASSIA FONTES TEIXEIRA: Porque através do empreendedorismo feminino as mulheres podem aumentar seus rendimentos, gerar empregos, ter sustentabilidade no mercado, e sobretudo, ser independentes e protagonistas de suas vidas. Além disto, favorece o surgimento de ideias inovadoras diversificando os negócios.

JS: Quais os principais desafios para uma mulher empreendedora?

RITA DE CASSIA FONTES TEIXEIRA: A mulher enfrentará os mesmos desafios de qualquer empresário, porém, tende a enfrentar dificuldades

maiores pelo fato de ser mulher. Os desafios são: falta de confiança; dupla jornada; dificuldade de acesso ao crédito, falência da empresa. A mulher nunca deve desistir diante dos desafios.

JS: Qual o impacto na cultura corporativa de uma organização liderada por mulheres?

RITA DE CASSIA FONTES TEIXEIRA: A liderança feminina está transformando a cultura organizacional de uma empresa fortalecendo ainda mais a presença delas em cargos de gestão e promovendo a igualdade de gênero e assim contribuir para um melhor clima organizacional, políticas mais diversas e inclusivas e abre oportunidades para outras mulheres, promovendo mais equilíbrio no ambiente de trabalho.

EMPREENDEDORISMO FEMININO



"A mulher enfrentará os mesmos desafios de qualquer empresário, porém, tende a enfrentar dificuldades maiores pelo fato de ser mulher".

JS: Quais dicas a senhora pode dar às mulheres que desejam empreender?

RITA DE CASSIA FONTES TEIXEIRA: As dicas que posso passar são antes de iniciar qualquer negócio, faça uma pesquisa de mercado, veja se a sua ideia terá consumidores.

Vou descrever algumas dicas que considero importante antes de iniciar qualquer negócio:

- Escolha uma área que você se identifique, é importante que você tenha uma grande afinidade e, até mesmo paixão. Isto te ajudará a se manter motivada e persistir na ideia de negócio.

- Saiba administrar o seu tempo. É muito comum que as mulheres têm que conciliar o seu negócio com outras tarefas, como cuidar de casa e dos filhos. O ideal é dividir as tarefas com as pessoas de sua casa, pois sozinha você não dará conta.

- Considero o mais importante 'Capacitação'. Procure fazer cursos sobre gestão de negócios e também cursos específicos para sua área. Hoje existem vários cursos oferecidos pelo Sebrae e são ótimos. Procure a Sala do Empreendedor da sua cidade.

- Planejamento estratégico é um documento importante para qualquer modelo de negócio, pois é neste que estão definidas as estratégias para que a sua empresa possa alcançar o sucesso.

- Busque os recursos necessários para sair do papel, toda empresa necessita de um capital inicial.

Portanto, não espere obter todos os recursos que você deseja para dar início ao seu sonho. Comece com o que você já tiver em mãos no momento.

- Conte com uma rede de apoio que é composta por pessoas com as quais você pode contar para te ajudar na sua jornada empreendedora.

- Não desista do seu sonho!

#semprebomlembrar
#semprebomlembrar

**MESMO COM AS
DUAS DOSES,
DEVEMOS USAR MÁSCARA**

OK



Câmara Municipal de Igaporã – A Casa do Povo Aqui, o que é bom para o povo de Igaporã, é aprovado



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

A Câmara Municipal de Igaporã vem, desde o início da atual legislatura, trabalhando muito, superando dificuldades, buscando atender as demandas da população igaporaense.

Em 2021, no primeiro ano da legislatura, em meio às medidas sanitárias para conter a disseminação da contaminação e tratar os pacientes infectados pelo Novo Coronavírus (Covid-19), que exigiram sacrifícios de toda a comunidade, a Câmara Municipal de Igaporã, que se posicionou como parceira da Prefeitura Municipal na adoção de medidas preventiva e educativas, não se acomodou, pelo contrário, esteve sempre mobilizada, aprovando matérias de interesse da coletividade em todas as áreas, fiscalizando o Executivo e, ao mesmo tempo, estabelecendo parcerias institucionais para que as medidas sanitárias pudessem ter eficácia.

Em 2022, continuamos trabalhando, trabalhando muito, com objetivo de atender a toda população, como ela exige, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma Igaporã mais próspera, mais humana. E os objetivos propostos foram alcançados graças a união suprapartidária dos vereadores em torno de causas comuns à população igaporaense.

Essa é a Câmara Municipal de Igaporã – Legislatura 2021/2024 – um Legislativo forte, transparente e atuante, que respeita a pluralidade da sociedade e trabalha muito para a construção de um futuro melhor, com mais desenvolvimento econômico e social para todos os igaporaenses.

Confira o Balanço das Votações – matérias discutidas e aprovadas - no Plenário da Câmara Municipal em 2021 e 2022:

Projetos de Lei

- **Projeto de Lei 006/2021** de autoria do **Executivo Municipal** – “Inclui o artigo 84ª na Lei nº 37/2001, que dispõe sobre o Código Tributário do Município de Igaporã – BA, altera o anexo II da mencionada lei municipal e da outras providências”;

- **Projeto de Lei 007/2021** de autoria do vereador **Waldir Pires Ribeiro de Barros** – “Torna obrigatória a realização do exame de corpo de delito em mulheres, crianças ou domésticas, sempre que verificado essa situação no momento de seu atendimento clínico, e dá outras providências”.

- **Projeto de Lei 009/2021** de autoria do vereador **José Pedro das Neves Filho** – “Institui a Semana Municipal do Jovem no mercado de trabalho, no âmbito do município de Igaporã – BA e dá outras providências”.

- **Projeto de Lei 010/2021** de autoria do vereador **Edmarcos Fernandes Magalhães** – “Dispõe sobre denominação de Rua e dá outras providências”.

POLÍTICA

- **Projeto de Lei 015/2021** de autoria do **Executivo Municipal** – “Altera a Lei nº 301 de 27 de Junho de 2017, que dispõe sobre o SUAS – Sistema Único de Assistência Social do Município de Igaporã, e dá outras providências”.
- **Projeto de Lei 016/2021** de autoria do **Executivo Municipal** – “Revoga a Lei Municipal nº 352/2020 e dá outras providências”.
- **Projeto de Lei 012/2021** de autoria do Vereador **Waldir Pires Ribeiro de Barros** – “Dispõe sobre a permanência de um estagiário de Educação Física para atender nas quadras poliesportivas do município e dá outras providências”.
- **Projeto de Lei 019/2021** de autoria da **Câmara Municipal de Igaporã** – “Reconhece a prática de atividade e exercícios físicos como essenciais para a população de Igaporã em estabelecimentos prestadores de serviços destinados a essa finalidade, bem como em espaços públicos em tempos de pandemia”.
- **Projeto de Lei 024/2021** de autoria do vereador **Waldir Pires Ribeiro de Barros** – “Dispõe sobre denominação de UBS e dá outras providências”.
- **Projeto de Lei 025/2021** de autoria do vereador **Diogo Carlos Alves Fernandes** – “Reconhece a atividade religiosa como essencial no município de Igaporã – BA em situações de calamidade pública, de emergência ou epidemia”.
- **Projeto de Lei 026/2021** de autoria do **Executivo Municipal** – “Estima a Receita e Fixa a despesa do município de Igaporã para o Exercício Financeiro de 2022”.
- **Projeto de Lei 027/2021** de autoria do **Executivo Municipal** – “Dispõe sobre o Plano Plurianual de Governo do Município de Igaporã – BA, para o período 2022/2025”.
- **Projeto de Lei nº 031/2021**, de autoria do vereador **José Pedro das Neves Filho**, que “Reconhece entidade como de utilidade pública e dá outras providências”;
- **Projeto de Lei 002/2022** de autoria do **Executivo Municipal** – Autoriza o Executivo Municipal a efetuar remanejamento, transposição e transferência de recursos das dotações orçamentárias constantes da Lei Orçamentaria anual para 2022 e dá outras providências.
- **Projeto de Lei 003/2022** de autoria do Vereador **Waldir Pires Ribeiro de Barros** – Institui a Política Municipal de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e o atendimento especializado aos estudantes identificados com altas habilidades e superdotação no município de Igaporã – BA.
- **Projeto de Lei nº 005/2022** de autoria do Vereador **Waldir Pires Ribeiro de Barros** – “Estabelece a denominação de logradouros públicos localizado no Município de Igaporã, e dá outras providências”;
- **Projeto de Lei nº 006/2022** de autoria do Vereador **Diogo Carlos Alves Fernandes** – “Dispõe sobre a inclusão de atividades e conteúdos relativos à Educação Financeira no plano curricular das escolas de ensino fundamental da rede pública municipal de ensino”;
- **Projeto de Lei nº 07/2022** de autoria do **Executivo Municipal** – “Dispõe sobre a criação do Serviço de Inspeção Municipal e os procedimentos de inspeção sanitária em estabelecimentos que produzam produtos de origem animal e dá outras providências no Município de Igaporã - Bahia”;
- **Projeto de Lei nº 08/2022** de autoria do **Executivo Municipal** – “Autoriza o chefe do Poder Executivo Municipal a proceder a permuta de área de propriedade do município, e dá outras providências”;
- **Projeto de Lei nº 09/2022** de autoria do **Executivo Municipal** – “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2023 e dá outras providências”;
- **Projeto de Lei nº 011/2022** de autoria do **Executivo Municipal** – “Dispõe sobre a Instituição de Incentivo Variável por Desempenho de Metas do Programa Previne Brasil e dá Outras Providências”.
- **Projeto de Lei nº 013/2022** de autoria do Vereador **Waldir Pires Ribeiro de Barros** – “Dispõe sobre a vedação do uso de telefone celular nas escolas públicas do município de Igaporã e dá outras providências”.
- **Projeto de Lei nº 015/2022** de autoria do **Executivo Municipal** – “Altera denominação de Rua e nomeia Praça Pública, e dá outras providências”.
- **Projeto de Lei nº 017/2022** de autoria do **Executivo Municipal** – “Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico destinado à gestão dos serviços públicos municipais de saneamento básico, em todo o território do município de Igaporã”.
- **Projeto de Lei nº 019/2022** de autoria do **Executivo Municipal** – “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Igaporã, para o exercício Financeiro de 2023”.
- **Projeto de Lei nº 020/2022** de autoria do Vereador **José Pedro das Neves Filho** – “Dispõe sobre a denominação de Rua e dá outras providências”.
- **Projeto de Lei nº 021/2022** de autoria do Vereador **Érico José Magalhães de Oliveira** – “Dispõe sobre a substituição da denominação de Rua e dá outras providências”.

- **Projeto De Lei nº 022/2022** de autoria do Vereador **Diogo Carlos Alves Fernandes** - Dispõe sobre a proibição da exposição de crianças, de até 12 (doze) anos, a danças que aludam à sexualização precoce nas escolas municipais e dá outras providências.

- **Projeto de Lei nº 167 023/2022** de autoria do Vereador **Waldir Pires Ribeiro de Barros** – Institui o “Programa Educação Animal nas Escolas” no âmbito do Município de Igaporã – BA e dá outras providências.

Projetos de Resolução

- **Projeto de Resolução 001/2021** de autoria do vereador **Edmarcos Fernandes Magalhães** – “Dispõe a transmissão das Reuniões Ordinárias e Solenes da Câmara Municipal de Igaporã – BA, ao vivo via rede social ‘facebook’ e dá outras providências”.

- **Projeto de Resolução 002/2021** de autoria do vereador **Waldir Pires Ribeiro de Barros** – “Institui no Município, o Programa ‘Câmara Vai à Escola’”.

- **Projeto de Resolução nº 003/2021** de autoria do vereador **Diogo Carlos Alves Fernandes**, que “Concede Título de Cidadão igaporaense ao senhor Dácio Alves de Oliveira”.

- **Projeto de Resolução nº 004/2021**, de autoria do vereador **Waldir Pires Ribeiro de Barros**, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Igaporã ao Padre Edson Rocha Passos”.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

ARTIGOS



Percival Puggina

MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS E CIDADÃO DE PORTO ALEGRE, É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E TITULAR DO SITE CONSERVADORES E LIBERAIS (PUGGINA.ORG); COLUNISTA DE DEZENAS DE JORNAIS E SITES NO PAÍS.

Uma perspectiva intolerável!

Sei que falo por muitos, inclusive por magistrados que honram sua toga e seu malhete. Tive um irmão, mais moço que eu, infelizmente falecido, jovem juiz de comarca e jovem desembargador no TJ/RS. Muito aprendi dele sobre as dificuldades e responsabilidades, limites e possibilidades da função jurisdicional.

Seria intolerável a meu mano a ideia de um ministro do STF cujo poder exceda às balizas constitucionais, ou de um ministro na presidência do TSE, recebendo de dirigentes partidários denúncias sobre suposto “assédio eleitoral” por empresários, afirmar: “Na hora que prender dois ou três eles param rapidinho”. E a lista de excessos não tem fim.

Que é isso? Mas o que é isso? Uma frase de capitão de mato? Céus, não! De tiranete? As ações nela implícitas têm marcado e conturbado a vida nacional de um modo que futuras ordens, ameaças e interdições não conseguirão apagar. Não funcionou com a nova biografia de Lula e não funcionará com as medidas que adotam contra nossa liberdade.

O episódio em que essa frase foi pronunciada transcorreu antes da eleição (O Antagonista 18/10). À época, o PT fazia fila no protocolo do TSE levando denúncias contra a mídia independente e contra cidadãos empenhados em exercer um direito antes conhecido como liberdade de opinião.

Não sei quantos ministros do STF, ou do TSE teriam o topete de agir como Alexandre de Moraes, tornando-se uma esponja de prerrogativas que fazem dele a figura mais semelhante a um déspota a quem jamais tive a má sorte de estar sujeito como cidadão.

Os inqueritos que abre contra suas vítimas – digo, jurisdicionados – lidam com assuntos de conhecimento público, mas são infundáveis e ficam encobertos pelo manto do sigilo que caracteriza o conjunto inteiro de suas ocupações. Contanto que esteja transparente desde seu singular ponto de vista, pouco importa se para os demais esteja tão opaco quanto milhões de linhas de um inacessível código fonte, por exemplo.

Dezenas de milhões de brasileiros, repito, veem nessas condutas ilógicas, arbitrarias, desmedidas, punitivas – precisamente nessas reiteradas condutas! – razões para sua insubmissão e revolta perante o cenário proposto nos totais recitados pelo TSE em 30 de outubro. Você já imaginou, um dia, viver assim?

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Já começou o Censo 2022!

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**RECEBA BEM O RECENSEADOR
E RESPONDA CORRETAMENTE**



Saiba tudo
no site do IBGE

24 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

BRUMADO

Auditoria do Tribunal de Contas dos Municípios aponta irregularidades na gestão da Educação em Brumado

O relatório da Auditoria elaborado pela 3ª Diretoria de Controle Externo do TCM indicou a ocorrência de falhas na transparência

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Instaurada com o objetivo de verificar a eficiência, eficácia e efetividade das ações e do uso dos recursos públicos da Educação pela Prefeitura Municipal de Brumado às diretrizes do Plano Nacional de Educação, especialmente em relação ao Piso Salarial Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica e o respectivo Plano de Carreira, Programas de Formação Continuada e o provimento efetivo para os cargos de professores na rede municipal de Ensino, Auditoria realizada pela 3ª Diretoria de Controle Externo do Tribunal

de Contas dos Municípios da Bahia constatou diversas irregularidades.

Submetido à apreciação da Corte de Contas, o Relatório da Auditoria foi aprovado parcialmente na sessão plenária do último dia 27 de outubro. O Colegiado acatou a decisão do relator do Processo, conselheiro substituto José Cláudio Mascarenhas Ventin, que imputou multa de R\$ 3 mil ao prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido), que deverá, ao fim da Ação, mantida a penalização, ser recolhido aos cofres públicos com recursos próprios.

Por conta de irregularidades apontadas pela Auditoria Temática na Área da Educação realizada pela 3ª Diretoria de Controle Externo, o Tribunal de Contas dos Municípios multou o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido).

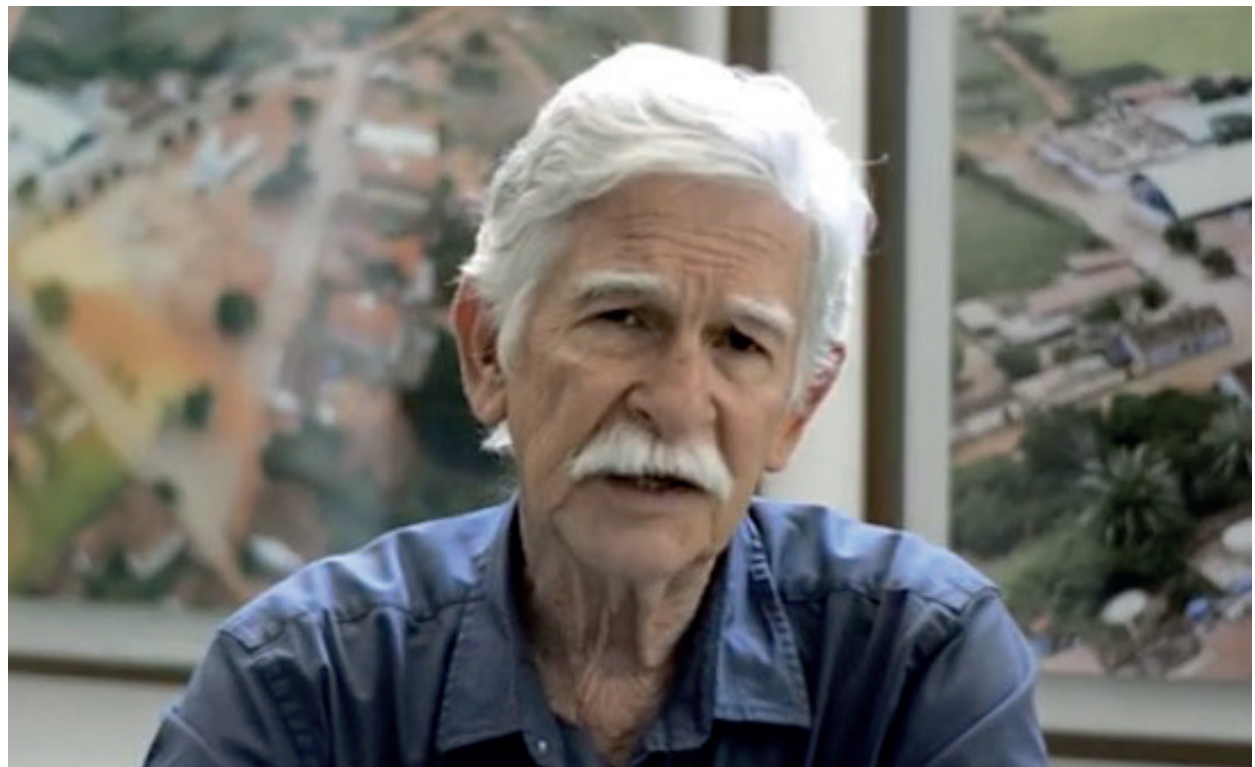


FOTO: REPRODUÇÃO/ARQUIVO JS.

Os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios aprovaram, ainda, recomendação proposta pelo relator do processo na Corte, para que a Administração Municipal de Brumado promova a realização de Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Mão de Obra Temporária, notadamente, quanto às atividades de Reforço de Matemática/Português, Reforço/Estudos Monitorados e Instrutorias de Línguas/Libras, realizando-se, subsidiariamente, Concurso Público para as atividades contempladas pelo Contrato nº 026/2019, firmado entre o ente público e a empresa Adriano Souza Santos de Brumado Eireli (Lyceu Educacional), cujo contrato deverá ser auditado pela 2ª Diretoria de Controle Externo.

O prefeito Eduardo Lima Vasconcelos deverá ainda, conforme determinação do Tribunal de Contas dos Municípios, adotar providências necessárias para instauração do Plano Municipal de Educação Continuada dos Profissionais do Magistério lotados na rede pública municipal de En-

sino, garantindo que a sua efetivação assegure a participação de todos os Profissionais da rede pública municipal de Educação Básica na Formação Continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualização dos Sistemas de Ensino.

O Relatório da Auditoria Temática na Área da Educação, realizado em Brumado, elaborado pelos técnicos da 3ª Diretoria de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios, aprovado parcialmente pelo Plenário da Corte de Contas, apontou que o município conta em seu quadro funcional com 659 na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Educação (Diretor e Vice-Diretor de Unidade da rede pública municipal de Ensino). Apontou, ainda, que a maioria dos professores, 572, cumprem jornada de 20 horas semanais, e outros 33, 40 horas semanais.

Os técnicos envolvidos na Auditoria Temática na Área da Educação em Brumado ressaltaram, no Relatório submetido à Corte de Contas que

POLÍTICA

foram encontradas falhas na transparência nas fases de liquidação da despesa nos Processos de Pagamento junto ao credor Adriano Souza Santos de Brumado Eirelli (Lyceu Educacional), “não sendo possível concluir acerca do cumprimento do Piso Salarial dos Professores contratados temporariamente, através de intermediação de mão de obra (Pregão Presencial nº 136/2018).

Os auditores do Tribunal de Contas dos Municípios também constataram o descumprimento da Meta 18, Estratégia 18.1 do PNE – Plano Nacional de Educação, quanto ao mínimo de 90% de profissionais do Magistério estejam ocupando cargos efetivos, vez que apenas 72% do total

dos professores preenchem este critério. E, ainda, o descumprimento da 2ª parte da Meta 16 do o PNE – Plano Nacional de Educação, em razão da ausência de “Plano de Formação Continuada aos Profissionais do Magistério” da Rede Básica Municipal em suas áreas de atuação.

Em seu pronunciamento, o Procurador de Justiça do Ministério Público de Contas Guilherme Costa Macedo, emitiu Parecer favorável parcialmente ao Relatório da Auditoria Temática na Área da Educação realizado em Brumado, defendendo a aplicação de multa proporcional ao gestor.

O prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) poderá recorrer da sentença que o penalizou com aplicação de multa no valor de R\$ 3 mil.

OUTRO LADO

Em sua defesa, durante a Auditoria realizada pela 3ª Diretoria de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, a Prefeitura Municipal de Brumado apontou que os profissionais (professores) são, na verdade, Monitores/Instrutores, apontando, inclusive, que alguns deles sequer tem formação básica. Segundo a defesa apresentada aos Auditores da 3ª Diretoria de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, a contratação dos profissionais foi efetivada com objetivo de oferecer aos alunos atividades complementares. “... Em momento algum contratou professores... Em muitas atividades o Instrutor detém habilidades, mas não tem nem mesmo formação básica... a ideia foi, justamente, criar um trabalho complementar de aprendizado com Mediadores/Facilitadores...”, pontuou a defesa do Governo Municipal de Brumado.

Os Auditores do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, no entanto, não acolheram as justificativas, reforçando o entendimento que os profissionais contratados pela empresa Adriano Souza Santos de Brumado Eirelli (Lyceu Educacional) são professores e, portanto, devem receber o Piso Salarial da categoria.

A reportagem do JS tentou, sem sucesso, ouvir o secretário municipal de Educação, João Nolasco da Costa, e o gestor do Lyceu Educacional, professor Adriano Souza Santos, para que pudessem comentar e contraditar as conclusões dos Auditores e a decisão dos conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios, inclusive a deliberação para que a 2ª Diretoria de Controle Externo do Colegiado de Contas promova uma auditoria no contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal e a empresa Adriano Souza Santos de Brumado Eirelli (Lyceu Educacional).

* COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

Ministério Público do Trabalho será acionado pela Aucib para assegurar direitos trabalhistas dos Professores contratados pelo Lyceu Educacional

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Auditoria Pública Cidadã da Bahia (Aucib), representada pelo Diretor Genivaldo de Jesus Azevedo, ocupou a Tribuna Livre da Câmara Municipal de Brumado, na sessão ordinária do último dia 21, para reforçar as denúncias acerca das irregularidades que foram apontadas pela Auditoria da 3ª Diretoria de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, relacionadas a execução do contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de Brumado e a empresa Adriano Souza Santos de Brumado Eirelli (Lyceu Educacional).

A Aucib, destacou o Diretor da Entidade, vai Representar ao Ministério Público do Trabalho contra a empresa Adriano Souza Santos de Brumado Eirelli (Lyceu Educacional), prestadora de serviços nas Escolas Municipais de Tempo Integral, com base nas conclusões dos Auditores do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, que constataram o descumprimento de normas previstas na legislação trabalhista.

Genivaldo de Jesus Azevedo lembrou que as conclusões da Auditoria do Tribunal de Contas dos Municípios já vinham sendo denunciadas pela Aucib, principalmente a que apontou que os contratos dos Professores para ministrar Aulas de Reforço e Monitorias de Dança, Música, Artes, Capoeira, Karatê, dentre outras atividades, estão em desacordo com a legislação trabalhista vigente. Esses profissionais, apontou o Tribunal de Contas dos Municípios, devem ser contratados como Professores e com direitos assegurados, entre os quais o recebimento do Piso Salarial Nacional dos Professores.

Considerando que o Colegiado de Contas recomendou que a Prefeitura Municipal de Brumado promova a regularização da contratação dos profissionais, que deverão, emergencialmente ser feitas através do Processo Seletivo Simplificado/ Regime Especial de Direito Administrativo (Reda), até que seja realizado o Concurso Público, conforme prevê a legislação vigente, a Aucib, na denúncia que será protocolizada no Ministério Público do Trabalho, com pedido de Tutela de Urgência, que a empresa Adriano Souza Santos de Brumado Eirelli (Lyceu Educacional) efetue o pagamento, inclusive retroativo, da diferença entre os valores efetivamente pagos e os previstos no Piso Nacional Salarial dos Professores, a todos os profissionais contratados desde o início da prestação de serviços, sem prejuízo para os outros benefícios assegurados pelo Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Profissionais da Educação Pública Municipal de Brumado.

A expectativa, segundo revelou Genivaldo de Jesus Azevedo ao JS, é que haja celeridade na adoção das medidas protetivas que serão requeridas em favor dos profissionais contratados pelo Lyceu Educacional junto ao Ministério Público do Trabalho. Segundo ele, o otimismo se justifica em razão da existência de um Convênio de Cooperação Técnica celebrado entre a Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região e os Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios do Estado da Bahia, que prevê, entre outras medidas, o compartilhamento de informações para prevenir e combater irregularidades com o uso de recursos públicos, notadamente em contratos de fornecimento de mão de obra por meios que afrontem a legislação vigente, como pontuou, foi atestado pela Auditoria realizada no Setor de Educação de Brumado pelo Tribunal de Contas dos Municípios.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Genivaldo de Jesus Azevedo, Diretor da Auditoria Pública Cidadã da Bahia (Aucib), anunciou que a Entidade vai acionar o Ministério Público do Trabalho para assegurar os direitos dos professores contratados pela empresa Adriano Souza Santos de Brumado Eirelli (Lyceu Educacional).

Prefeitos de Itambé e Licínio de Almeida falam sobre a difícil tarefa de reunificar o país

REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Concluído o processo eleitoral, contados os votos e proclamado o resultado, embora haja uma parcela da sociedade amoral, acéfala e repugnante – não são muitos, mas suficientes para promover atos de vandalismo e afronta à Democracia – que insistem, inspirados pelos tresloucados seguidores do ex-presidente norte-americano Donald Trump – um dos entusiastas da reeleição do presidente Jair Messias Bolsonaro – principalmente em duas teses que não se sustentam – fraude na contagem de votos e ruptura das Instituições – promovendo atos de vandalismo e baderna, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores, precisará enfrentar, em primeiro lugar, os seus companheiros de partido. Não será tarefa fácil falar em paz e em união, enquanto uma boa parte dos seus eleitores preferir mandar fazer camisetas com uma frase que o próprio Lula usou no último debate com Jair Bolsonaro: “Não quero ficar perto de você!”.

Independentemente do sentimento de revanche que correligionários e simpatizantes demonstram, o presidente eleito, imediatamente, terá de exercer o diálogo para conseguir construir pontes, inclusive estabelecendo conversas com seus adversários, se não todos, pelo menos com os que revelam entender que na democracia, prevalece a vontade expressa pela maioria e tem reforçado a intenção de cumprir o papel destinado à oposição sem extremis-

mos, pensando sempre no coletivo.

É preciso que o discurso proferido na Avenida Paulista, no coração de São Paulo, após confirmada a vitória nas urnas – “... não existirem dois Brasis. Somos um único país, um único povo, uma grande nação” – desça do palanque e passe a habitar a vida real. É fundamental, para que os próximos quatro anos sejam de desenvolvimento e paz social que o presidente eleito reveja posições e discursos de campanha e diga, em alto e bom som, “Chegue perto de mim, se aproxime”, se não dirigindo-se a Jair Bolsonaro e sua “bolha”, àqueles que foram às urnas para reeleger o atual presidente e aos mais de 32 milhões de eleitores que votaram em branco, anularam o voto ou deixaram de votar, que ainda guardam um mínimo de respeito pela democracia, e de amor pelo Brasil.

Para debater e oferecer à comunidade, opiniões que poderão ajudar ao cidadão comum entender sobre o futuro do Brasil, a reportagem do **JS** ouviu os prefeitos de Itambé e de Licínio de Almeida, respectivamente José Cândido – Candinho - Rocha Araújo (PSD) e Frederico - Dr. Fred – Vasconcellos Ferreira (PCdoB), sobre o que esperam do próximo presidente do Brasil, e como o mandatário e os representantes no Congresso Nacional poderão auxiliar na reunificação do país dividido por paixões violentas no que diz respeito aos processos político e eleitoral.

Confira os depoimentos dos dois gestores.

(FOTO: REDES SOCIAIS)

JOSÉ CÂNDIDO - CANDINHO – ROCHA ARAÚJO, DO PSD - PREFEITO DE ITAMBÉ

“Vitória da Democracia da Bahia e do Brasil. Vivemos um momento de expectativa, um momento de mudança, e toda mudança gera preocupação, se para melhor ou para pior. Tenho a esperança que seja para melhor. Para nós prefeitos, Rui Costa foi um excelente gestor e atendeu todas as expectativas. O seu trabalho refletiu no resultado das eleições, com a vitória de Jerônimo Rodrigues e acredito que o novo governador dê continuidade ao trabalho de Rui. Espero que seja uma mudança para melhor, tanto do Governo do Estado, como do Governo Federal. Essa é a nossa expectativa. Não só a minha, mas acredito que de toda Bahia, de todo Brasil e, inclusive, até de todo planeta, uma vez que o Brasil exerce atualmente uma função muito especial, principalmente no que se diz a respeito de riquezas naturais. Meu sentimento é de esperança de uma Bahia e de um Brasil melhor”.



POLÍTICA - ELEIÇÕES 2022

(FOTO: REDES SOCIAIS)

**FREDERICO VASCONCELLOS FERREIRA, DO
PCdoB – PREFEITO DE LICINIO DE ALMEIDA**

“Sem dúvida nenhuma as eleições que terminaram agora no dia 30 de outubro, foram as mais polarizadas e com a menor margem desde a redemocratização do país e os eleitos agora, a partir do dia 01 de janeiro de 2023, vão ter que governar pensando na população como um todo, independente de direita e esquerda, para nós acabarmos com essa divisão, essa polarização do país, e tocarmos os projetos que aprovados pela maioria e que o presidente eleito terá de tocar, que é o desenvolvimento do nosso país como um todo”.



SEMPRE BOM # LEMBRAR

É necessário completar o
esquema vacinal contra a
COVID-19

OK

CIDADES - REPORTAGEM ESPECIAL

(FOTOS: GABRIELA OLIVEIRA)

Monumento em homenagem ao cineasta Glauber Rocha, localizado na Avenida Brumado. Foi criado na década de 80, como pedra fundamental de um Centro de Cultura, hoje abriga pessoas em situação de rua.

Histórias Invisíveis: Narrativas de vida de pessoas em situação de rua em Vitória da Conquista

GABRIELA OLIVEIRA DE JESUS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Pessoas em situação de rua constituem um grupo heterogêneo que tem em comum a extrema vulnerabilidade social, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular. Habitam logradouros e outros espaços públicos, frequentemente nas imediações de centros comerciais devido à maior possibilidade de garantir a subsistência, ainda que de maneira precária.

A vida na rua é marcada por várias formas de violência: preconceito, discriminação, ausência de políticas públicas efetivas de acolhimento e reinserção na sociedade. Soma-se a isso a privação de direitos humanos fundamentais, como a falta de privacidade e, por consequência, a baixa autoestima e a desesperança que os leva ao consumo de drogas e de álcool, falta de acesso à saúde e o adoecimento mental. Muito disso parte de uma sociedade de alguma forma alicerçada no racismo e na desigualdade social, onde aquele que não tem nada material a oferecer é descartado à própria sorte. Nos últimos dois anos, essa minoria invisibilizada pelo poder público e ignorada pela sociedade de um modo geral, vem crescendo cada dia mais, ganhando novos rostos e variadas idades. Uma das causas desse aumento foi a crise socioeconômica instalada a partir da pandemia da Covid-19.

O dado oficial mais recente de contagem desse grupo populacional foi publicado em março de 2020, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea (fundação pública federal vinculada ao Ministério da Economia), antes da pandemia, apontando cerca de 221.869 pessoas morando nas ruas. Dessas, 8 mil na Bahia. Esse percentual correspondia a 0,1% da população brasileira. Mas esse número possivelmente era bem maior devido às subnotificações, pois os dados representam apenas as pessoas cadastradas no CadÚnico, programa criado pelo Governo Federal e operacionalizado e atualizado pelas Prefeituras Municipais.

Bruno de Jesus Santos, 43 anos, nasceu em Salvador, no Bairro Cajazeiras, e

vive nas ruas há mais de 20 anos. Há oito meses está em Vitória da Conquista. Ele conta que começou a conhecer a vida nas ruas com 15 anos, e que o principal motivo foi um desentendimento que teve com os pais e os maus tratos que sofria em casa. Na rua, ele também foi apresentado ao mundo das drogas. “Comecei com o consumo de cola, com o tempo usei o crack, com o tempo usei a cocaína, depois a cachaça, porque abaixo de Deus, sem a cachaça eu não estaria há mais de 20 anos tentando sobreviver”, afirmou.

Assim como Bruno, milhares de pessoas compõem a massa populacional definida pelo Decreto nº 7.053, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, publicado em dezembro de 2009, como “o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as Unidades de Acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória”. No entanto, uma pessoa que passa a morar na rua perde muito mais que uma casa, acaba perdendo a sua privacidade e o principal: a sua identidade.

Uma pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua (Polos-UFMG), em setembro, apontou que cerca de 38.605 pessoas passaram a morar nas ruas no Brasil desde o início da pandemia da Covid-19, um número inquietante para um período relativamente curto, alcançando um total de 213.371 pessoas cadastradas oficialmente, registradas pelo Governo Federal. Em 2019, esse total era de 174.766.

Em Vitória da Conquista não existe um dado que especifique quantas pessoas estão em situação de rua atualmente, mas de acordo o Movimento Nacional da População de Rua (MNPR), cerca de 190 pessoas vivem em situação de rua na

CIDADES - REPORTAGEM ESPECIAL

cidade, podendo chegar a 300 com a população flutuante.

Como esse levantamento foi feito com base nos dados do CadÚnico, do Ministério da Cidadania, esse número pode ser ainda maior, levando em conta as pessoas não cadastradas e a falta de atualizações cadastrais do Programa. De acordo com a pesquisa, o Nordeste detém 15% desse percentual e Salvador está entre as cinco capitais brasileiras com o maior número de pessoas vivendo nas ruas, 6.952, ficando atrás apenas de São Paulo com 86 mil, Rio de Janeiro com 12.162, Belo Horizonte com 11.165 e de Brasília, que tem 7.308.

A escolha de tentar um recomeço em Vitória da Conquista não foi ao acaso, porque ele já conhecia a cidade. “Eu já morei aqui, na época eu trabalhava em um lava jato, mas com a pandemia, eu perdi meu emprego e tive que voltar para Itabuna e agora eu tô de volta a (Vitória da) Conquista”, explicou. Mas a esperança de uma vida nova esbarrou em uma realidade totalmente diferente: a rua. A rua para ele não foi a primeira alternativa. Com os seus documentos em mãos, ele afirma que está em busca de emprego, mas ainda não encontrou. Inconformado, ele diz que não quer essa vida nas ruas.

Diferente de Aleci e Bruno, Cristiano Novais do Nascimento, itabunense, 43 anos é morador de Vitória da Conquista há nove anos, três deles vividos nas ruas por causa do seu envolvimento com as drogas, está acostumado a trabalhar desde cedo. O ajudante de pedreiro diz que essa foi a pior escolha que ele poderia ter feito. O vício em crack e álcool destruiu a sua convivência com a família e no trabalho. Ele acabou perdendo a casa, se envolvendo com agiotas e, conseqüentemente, foi parar na rua.

Aleci Monte de Oliveira, 36 anos, em situação de rua há quase 2 meses.

Aleci Monte de Oliveira, 36 anos, está há quase dois meses morando nas ruas de Vitória da Conquista. Atualmente desempregado, ele trabalhava como gari em Itajaí, Santa Catarina, onde morava com a esposa. Após desentendimentos, ele se separou e acabou voltando para Itabuna, na Bahia, sua cidade de origem. Lá ele passou a morar com a mãe. E durante uma briga de família, o tio acabou assassinando a mãe dele. A perda da mãe deixou Aleci completamente transtornado. “Eu fiquei com raiva, peguei o dinheiro todo que ganhei da rescisão e comprei uma arma pra tentar matar ele, mas não consegui”, disse Aleci.



Cristiano é pai de dois filhos. Ele conta que tem pouco contato com a família, apenas com um irmão e os filhos que ele vê quando vai a Itabuna. É por eles que Cristiano quer mudar de vida. “É difícil parar, mas a força de vontade e se apegar com Deus, você consegue. Estou há mais de 30 dias sem usar o crack, tô lutando agora para largar o vício do álcool”, diz.

O crack é uma das drogas mais consumidas entre as pessoas em situação de rua. Pelo seu baixo custo, ela se torna mais acessível. Entretanto, a dependência da droga se instala em pouco tempo no organismo, causando a dependência física, podendo ser letal pois atua diretamente no Sistema Nervoso Central e Cardíaco.

O termo “em situação de rua” é usado porque, muitas vezes, morar na rua é temporário. A Psicóloga Nayara Alves Pereira explica que a reintegração dessa pessoa à sociedade requer uma atenção mais efetiva, inclusive psicológica. “O indivíduo que se vulnerabiliza ao ponto de morar nas ruas já tem consigo muitas crenças de incapacidade, medo, culpa, insegurança e essas crenças são reforçadas quando já estão nas ruas, principalmente porque julgam que não merecem mais daquela vida”, pontua a Psicóloga.

Ela afirma ainda que o papel da família nesse momento deve ser de acolhimento, porque quando a família não demonstra interesse em acompanhar essa pessoa, esses sentimentos são ainda mais potencializados, podendo ser interpretados como se não tivesse saída para ela, que não haveria alguém ou lugar para acolhê-la. Muitas vezes, mesmo em Projetos de Acolhimento – públicos e/ou de Organizações Não Governamentais – o indivíduo continua se sentindo abandonado, reforçando seu sentimento de fracasso e podendo até voltar às ruas. Isso acaba desencadeando outros problemas de adoecimento mental, como o Transtorno Depressivo, Ansiedade generalizada e Esquizofrenia.



Cristiano Novais do Nascimento, 43 anos, três anos em situação de rua.

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163

(77) 3441 - 1405

@proativacontabil

CIDADES - REPORTAGEM ESPECIAL

Segundo Nayara Alves, é importante observar os vários fatores que levam uma pessoa a morar na rua, e neste sentido, políticas públicas associadas ao atendimento psicológico podem ajudar na reinserção dessa pessoa. “Primeiro, o Psicólogo será útil em ouvir a história desse indivíduo e validar seu sofrimento, validar os motivos que o levaram às ruas, humanizar o sujeito em sua totalidade”, acrescenta a Psicóloga. É necessário também que seja trabalhada a questão da dependência química, quando houver, buscando enfraquecer as crenças que levam o indivíduo ao uso das drogas como fuga ou punição, pontua a Psicóloga, acrescentando que o próximo passo é trabalhar o resgate e fortalecimento da autoestima, segurança e confiança do indivíduo, de forma que se sinta capaz de retomar a vida na sociedade, conseguir alcançar objetivos e refazer a vida.

Psicóloga Nayara Alves Pereira.



Preconceito, violação de direitos e luta por políticas públicas efetivas

GABRIELA OLIVEIRA DE JESUS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A população em situação de rua é marcada pela violência e luta histórica por reconhecimento. A data em que se comemora o Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua, 19 de agosto, é fruto de uma atrocidade cometida gratuitamente contra pessoas que ocupavam a Praça da Sé, em São Paulo. Entre os dias 19 e 22 de agosto de 2004, sete pessoas foram brutalmente assassinadas enquanto dormiam e oito saíram feridas. A partir desta data, a população de rua, que até então era ignorada, ganhou notoriedade pela comoção social que o massacre causou. Após o ocorrido, a população de rua decidiu se unir em busca de seus direitos. E em setembro de 2005 nasceu o Movimento Nacional da População de Rua.

Clodoaldo da Conceição Moreira é Coordenador do Movimento Nacional da População de Rua de Vitória da Conquista (MNPR/VCA). Natural de Salvador, Clodoaldo foi morar nas ruas com apenas 7 anos e permaneceu mais de 35 anos nessa situação. Ele relata que viveu muito tempo nas ruas, na época em que não haviam políticas públicas voltadas para esse segmento da sociedade. Ainda nas ruas, conheceu Maria Lucia Santos Pereira da Silva, Coordenadora do Movimento Nacional da População de Rua de Salvador, que foi quem o apresentou ao Movimento do qual fez parte durante muito tempo.

O Coordenador afirma que aqui em Vitória da Conquista, apesar da luta contínua do Movimento Nacional da População de Rua por direitos garantidos por Lei, a população em situação de rua ainda sofre com a violação de direitos básicos de sobrevivência. Segundo ele, o que falta para que mais pessoas sejam retiradas das ruas e inseridas de volta na sociedade é um olhar diferenciado, um olhar mais humanizado. “Tem muitas pessoas nas ruas que não têm escolaridade, mas têm as suas profissões. Há pouco tempo aconteceu o 5º Congresso Nacional do Movimento Nacional da População de Rua, buscamos apoio de algumas Instituições e eles pediram comprovante escolar”, disse Clodoaldo.

De acordo com o Coordenador, essa burocracia, juntamente com falta de uma política pública de acesso à Educação inviabiliza o acesso à renda. “A principal luta do Movimento hoje é por Habita-



Clodoaldo da Conceição Moreira, Coordenador do Movimento da População de Rua de Vitória da Conquista.

CIDADES - REPORTAGEM ESPECIAL

ção, Saúde, Trabalho e Renda. Aqui não é oferecido pelo poder público um Projeto de Trabalho, uma formação, o que é oferecido é assistencialismo, não é dada uma condição real para que a pessoa saia das ruas”, pontuou. De acordo com a Polos-UFMG, 47% da população tem Ensino Fundamental incompleto, 17% possuem Ensino Médio completo e 11% não são alfabetizados.

Clodoaldo pontua que muitas pessoas que moram nas ruas exercem algum trabalho informal, como vendedor de doces, lavadores de carro e carregadores em feiras. Outra fonte de renda citada pelo Coordenador Clodoaldo era de “flanelinha (guardador de veículos)”, que acabou com a chegada da Zona Azul (sistema de estacionamento rotativo pago), que segundo ele “retirou brutalmente a fonte de renda de vários irmãos de rua sobreviver”. Na época (da implantação da Zona Azul) essa demanda foi levada até a Gestão Municipal, para que as pessoas que já trabalhavam como “flanelinhas (guardadores de veículos)” fossem treinadas para ficar na função de Monitores no Sistema de Estacionamento Rotativo Zona Azul. Infelizmente isso não aconteceu. Porque hoje nenhuma empresa contrata alguém que está morando na rua e hoje nós entendemos que, se for dada toda a condição de forma certa, a população vai sair das ruas e retomar suas vidas”, reforça.

Atualmente, as políticas públicas oferecidas pela Gestão Municipal de Vitória da Conquista para a população de rua são realizadas pelas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social (Cmas), Coordenação de Proteção Social

Especial de Média e Alta Complexidade, Serviço Especializado de Abordagem Social (Seas), Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop Adulto e Centro Pop Criança e Adolescente), Unidades de Abrigos Provisórios e Consultório na Rua.

Clodoaldo diz que há muitas falhas nesses atendimentos, principalmente no que diz respeito a iniciativas que tirem as pessoas das ruas, dando-lhes oportunidades de emprego, “O Abrigo é provisório e de pernoite, a pessoa pode passar lá 15 dias, se ele arrumar um emprego só recebe salário com 30 dias. E o resto dos dias? Vai dormir aonde? E vai comer o que até se firmar no emprego?”, questiona o Coordenador.

O Diácono José Dias do Nascimento é Diretor-presidente da Comunidade de Aliança Anuncia-me, Organização Social Não Governamental ligada a Arquidiocese Metropolitana de Vitória da Conquista, que acolhe pessoas em situação de rua há 27 anos. Durante esse período já acolheu cerca de 60 mil pessoas. Ele explica que o trabalho de ação social desenvolvido pela Comunidade visa resgatar a vida dessas pessoas e a sua dignidade, e que as pessoas atendidas pela Comunidade recebem não só o alimento, mas momentos de orações que buscam restaurar a fé e a esperança para que tenham ânimo de retomar suas vidas. “Muitos que passam por aqui, não recebem só o alimento, mas também a Palavra, Ensinamentos. E muitos, em virtude desse auxílio, conseguem repensar a sua caminhada e mudam de vida, conseguem empregos, outros voltam a sua cidade de origem em busca de um reencontro com a família”, disse.

Ele ressalta que o principal objetivo da Comunidade é levar para as pessoas em situação de rua o que é urgente e necessário para a sobrevivência: o alimento, roupas, cobertores, itens de higiene e banho. E afirma que é preciso sempre estar com o olhar voltado para essas pessoas que necessitam de ajuda da sociedade, um olhar de amor, solidário para eles que são marginalizados, invisibilizados. Durante essa caminhada, ele disse que o pior momento foi o da pandemia. “Foi realmente um momento desafiador, ver tantas pessoas passando necessidade e a gente sem poder fazer nada. Quando passou um período da pandemia tomamos a iniciativa de levar marmitas para a rua e encontramos muitas pessoas, o alimento era distribuído diariamente”.

Ainda segundo a Polos-UFMG, 68% dessa população é negra, sendo esse um fenômeno social que se explica pelo racismo estrutural existente no Brasil. Historicamente, a população negra vem sendo silenciada e tendo direitos violados. “Hoje, a maioria do povo que está nas ruas são afrodescendentes, indígenas, pessoas de Quilombo. (Na verdade) Recebemos uma ‘Carta de Alforria’ juntamente com uma ‘Carta de Despejo’”, diz Clodoaldo.

Dos entrevistados, apenas Bruno de Jesus Santos, que é negro, disse ter sofrido preconceito. “Esses dias eu fui entrar em um ambiente pra pedir comida, e o rapaz me tratou mal, alegando que eu estava fedendo. E eu não estava fedendo, eu tinha acabado de tomar banho lá no Pop (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro Pop)”. Bruno diz que, mesmo com a discriminação, ele procura não se abater.

O preconceito sofrido por Bruno, menosprezado por ser de uma classe considerada “inferior”, agora é conhecido como Aporofobia, que ainda não é considerado como crime. Mas, tramita no Senado Federal um Projeto de Lei (PL 1.636/2022), de autoria do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que almeja transformá-lo em Crime de Injúria. A proposta aguarda designação de relator no Senado. A discriminação contra pobres também poderá qualificar Crime de Homicídio e majorar o Crime de Lesão Corporal praticado pela mesma razão.

O termo começou a ser difundido no Brasil recentemente pelo Padre Júlio Lancellotti, 73 anos, Coordenador da Pastoral do Povo da Rua de São Paulo, um dos principais militantes em prol das pessoas em situação de rua, que se posiciona publicamente contra essas chamadas “construções hostis”, usando seu Instagram, que atualmente tem 1,1 milhão de seguidores, para fazer diversas postagens denunciando a Aporofobia em vários Estados brasileiros.

No dia 15 de janeiro de 2022 o Pároco fez uma postagem denunciando uma dessas “construções hostis”, representada por grades colocadas em um estabelecimento comercial de Vitória da Conquista, com a legenda “Aporofobia em ação”. A publicação teve mais de 3.400 curtidas e muitos comentários contrários à instalação dessas estruturas pela cidade.

De acordo com a Psicóloga Nayara Alves, “a pessoa em situação de rua não opta por livre escolha para morar na rua, como também não escolhe permanecer. São indivíduos já fragilizados pelas próprias experiências e crenças de si mesmos, que em algum momento encontram no abandono das ruas ou a sua liberdade, quando a vida anterior não o favorecia ou sua própria prisão quando mesmo havendo pessoas a te apoiar, não consegue se sentir validado para receber. É um processo doloroso, que requer trabalho humanizado e livre de preconceitos”.

Embora a Constituição Federal assegure direitos de igualdade e cidadania, na prática a população de rua vive às margens dos processos de inclusão. A invisibilidade é tão evidente que, ainda hoje, não temos uma contagem dessa população pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Ibge). A população em situação de rua não é incluída na pesquisa porque a coleta é feita por domicílio. E, embora haja cobranças por parte do Movimento Nacional da População de Rua, essa população também não foi incluída no Censo de 2022. Para Clodoaldo isso é uma mais uma violência que a população de rua sofre. Enquanto não for contabilizada da forma correta, não há como desenvolver políticas públicas fora do assistencialismo, “a população de rua quer ter seus direitos reconhecidos e oportunidades de se reintegrar socialmente”, conclui o Coordenador.



Diácono José Dias do Nascimento, Diretor-presidente da Comunidade de Aliança Anuncia-me.

CIDADES - DIGNIDADE MENSTRUAL

Prefeitura de Vitória da Conquista inicia distribuição de absorventes a mais de 13 mil alunas da rede pública municipal de Ensino

SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

“Vamos seguir juntas e mostrar à sociedade que mulheres unidas em prol de uma causa coletiva sempre resultará em grandes benefícios para toda a sociedade. Vamos juntas, meninas e mulheres, Vitória da Conquista seguirá com menos injustiça social a partir de agora”.

Com essas palavras, Milena Santos, estudante da Escola Municipal Ridalva Correia de Melo, se dirigiu à prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB) durante a cerimônia que marcou o início da distribuição de absorventes às alunas da rede municipal de Ensino, na tarde do último 17. “Dignidade Menstrual é uma questão de todos, e uma rede municipal de Educação que tem uma prefeita que nos olha, que enxerga as nossas reais necessidades, é uma alegria muito grande para todos nós”, completou Milena.



FOTOS: SECOM/PMVC

Antes de seu pronunciamento, a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade abraçou Milena e os outros dois estudantes que também usaram o microfone para falar sobre a ação: Vanderlei Oliveira e Acsa Helena Lima. A gestora parabenizou os alunos pela coragem não apenas de falar em público, mas de quebrar os tabus para falar com naturalidade sobre a Dignidade Menstrual, tema do Programa Municipal de Distribuição de Absorventes Higiênicos (PDAH).

IVO TRANSPORTES

Tel: (77) 9961-5297 Transportes e encomendas
(77) 9144-4244 de Iuiu a Guanambi
(77) 9103-9022

Rua Conceição Bezerra, nº10 - Centro / Iuiu - BA

JR
LOCAÇÃO & TURISMO

Robério: 99110-1189 / 99138-2771
Robson: 99110-1245 / 99822-9451
Arlindo: 99136-2737 / 99125-0562
Zequinha do Táxi: 99197-8193

CIDADES - DIGNIDADE MENSTRUAL



“Um dia histórico para Vitória da Conquista. Como mulher, muito me orgulho de iniciar hoje a distribuição de absorventes para 13.404 alunas da rede municipal. Foi preciso muita vontade política e união de forças para que este Projeto finalmente se concretizasse. Com ele, desejo que também se torne real um mundo um pouco mais justo para as nossas meninas e mulheres”, disse a prefeita.

Com essa iniciativa, Ana Sheila Lemos Andrade resolve um problema apontado pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), que diz que uma em cada quatro meninas no Brasil deixa de ir à Escola quando estão menstruadas, por falta de condições financeiras para comprar os absorventes. A estimativa é que, ao longo do ano, as meninas percam 45 dias letivos por conta da Pobreza Menstrual. Na rede municipal de Ensino de Vitória da Conquista, essa realidade acaba de ficar para trás.



PREFEITA ANA SHEILA LEMOS ANDRADE.



SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, EDGARD LARRY ANDRADE SOARES.



VEREADOR ANTÔNIO RICARDO - BA-BÃO - PEREIRA DOS SANTOS (PCDOB).

CIDADES - DIGNIDADE MENSTRUAL

O Projeto – O secretário municipal de Educação, Edgard Larry, deu mais detalhes sobre o funcionamento do Programa Municipal de Distribuição de Absorventes Higiênicos. “A gente procurou adquirir o material da melhor qualidade, e conseguimos, finalmente, a empresa que proporcionou essa qualidade, e já estamos iniciando a entrega dos absorventes na rede municipal de Educação, que irá contemplar mais de 13 mil alunas, de 9 a 50 anos, porque alcança até a Educação de Jovens e Adultos (EJA). E o kit é realmente diferenciado, porque vem com absorvente diurno, noturno e protetor”, explicou.

O Programa Municipal de Distribuição de Absorventes Higiênicos (PDAH) foi instituído pela Lei Municipal nº 2.539/2021, fruto de um Projeto de Lei proposto pelo vereador Ricardo Babão (Antônio Ricardo – Babão – Pereira dos Santos, do PCdoB). “Muitas estudantes deixam de vir à Escola por motivo de os pais não terem o recurso para comprar o absorvente. Cresci em uma casa com sete mulheres e passei por isso, presenciando essa dificuldade na época. Mas, hoje, a gente vê a sensibilidade do município, fazendo essas crianças felizes e não as deixando mais faltar aula por esse motivo, graças a Deus”, afirmou.



MILENA SANTOS.



ITALVA MARIA AGUIAR BRITO.



JAQUELINE PEREIRA.

Uma nova realidade – A Diretora da Escola Municipal Ridalva Correia, Italva Maria Aguiar Brito, fez um depoimento emocionante sobre a sua própria experiência com a Pobreza Menstrual, destacando a alegria de saber que essa não será a mesma realidade das suas alunas. “A gente fica contente pelo olhar da prefeita em relação às nossas meninas, porque a gente, que tá aqui dentro da Escola, convive o dia a dia e sabe das dificuldades delas. Em média, custa 10 reais um absorvente, essa é a média. E para essas famílias, que vêm de uma carência muito grande, é inviável, elas não têm acesso”, reiterou.

Mãe de uma estudante da Escola, Jaqueline Pereira falou sobre o sentimento de gratidão com a chegada do Projeto: “Poder ver que a rede municipal e a prefeita em si estão preocupadas com a gente, estão preocupadas com as meninas e as mulheres, eu só tenho que agradecer”.

ACADEMIA
Boa Forma
Porque saúde é preciso

f @academiaboformavca
i @boformavca
w (77) 9 8847 3198

End.: Avenida Rosa Cruz, s/n ao lado do Ginásio da AAB B Bairro: Candeias Fones: (77) 3422-3812 / 3084-1875

ZÉ ALVINO TRANSPORTES

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Carinhanha - Guanambi

Viagens e Fretes

CELULAR: (77) 9984-0709 | (77) 9986-3066



Lembrete

Cuidar da sua saúde é o compromisso mais importante!

OK

Mês da luta contra o câncer de próstata.

Novembro
Azul

Adão Sola Transportes

Sua viagem fica mais tranquila conosco

• Saída: 4:00 da manhã
• Retorno: 14:00h

Sempre às segundas e quintas-feiras de Feira da Mata para Guanambi

Fone: (77) 99932-8668



ZÉ DANA

MALHADA À GUANAMBI

Passageiros, Encomendas e Fretes.

Cel: (77) 9973-5602

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que **MAXUEL DOS SANTOS DIAS**, brasileiro, solteiro, administrador, RG 07.431.618-40 SSP/BA, CPF 785.437.705-72, residente e domiciliado na Av. Maria de Lourdes Machado Viana Leite, nº 296, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel rural situado na localidade denominada **Povoado dos Pebas**, Loteamento Lagoa do Tinoco, zonal rural, Brumado-BA, constituído de uma área de **3.538,85m²**, com inscrição na Receita Federal NIFR 9.008.008-4, Código do Imóvel Rural CCIR 951.013.559.873-0; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando **posse mansa e pacífica** no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 21 de novembro de 2022. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 27, Centro, Brumado - BA
CEP 46.150-000 Tel: (77) 3441-5624
CNPJ: 13.242.316/0001-20



EXTERMINE JÁ

Exelência em tudo que faz!



DESENTUPIDORA

Pias,
Tanques, Ralos,
Esgotos,
Vasos, etc...

DEDETIZAÇÃO

Ratos,
Baratas, Formigas,
Cupins, Pulgas,
Moscas, Escorpiões, etc...

HIGIENIZAÇÃO

Caixa d'água,
reservatórios,
desentupimento hidráulico, etc...



10%
DESCONTO NA APRESENTAÇÃO
DESTE PAMFLETO

Aplicação do Gel
Contra:



Formigas
Docelras

APROV.
HIDROLIMMP
CONTROLE DE PRAGAS

CERTIFICADOS EM CONFORMIDADE COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

NÃO COBRAMOS TAXA DE VISITA
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS
ATENDEMOS CONQUISTA E REGIÃO

LIGUE
SOLICITE
UMA VISITA!



77 3424.5114 77 98813.5689
77 99109.7419 77 99968.4997

www.exterminaja.com.br | exterminaja@gmail.com | alransilva | exterminaja

CIDADES - AGRICULTURA FAMILIAR

Missão do Banco Mundial avalia impactos do Projeto Bahia Produtiva em Cooperativa de Barra do Choça

ASCOM – CAR/SDR

ascom@car.ba.gov.br

Um grupo formado por representantes do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Bird/Banco Mundial) e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural da Bahia, iniciou, na segunda-feira (21), a última Missão de Supervisão do Projeto Bahia Produtiva.



FOTOS: ASCOM - CAR/SDR

A programação teve início no município de Barra do Choça, com uma visita à Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac), que recebeu investimentos de mais de R\$ 5,4 milhões do Governo do Estado, via Projeto Bahia Produtiva.

Sucesso é questão
de atitude!
Quando decidir fazer algumas
coisa, faça o seu melhor até o fim!

facilit
Assessoria e Consultoria Contábil



Av. Pericles Gusmão, 121, Sala 02, Bairro Candelas, Vitória da Conquista/BA ☎ (77) 3202-6784

CIDADES - AGRICULTURA FAMILIAR

Segundo a presidente da Cooperbac, Joara Oliveira, o Bahia Produtiva, além de todo investimento, trouxe para os 323 cooperados o orgulho de ser agricultor familiar e, hoje, beneficia mais de nove mil agricultores da região. “O Bahia Produtiva trouxe confiança na capacidade de produção e desenvolvimento sustentável e econômico. Estamos aumentando a nossa área plantada e a nossa produtividade. Produtores que antes tinham uma renda mensal de R\$ 622,00 agora têm uma renda média de R\$ 4.800,00”.



Entre os resultados dos investimentos do Bahia Produtiva na cooperativa estão o lançamento de novas marcas, aumento da comercialização, aumento na produção de cafés especiais, implantação do Centro de Captação de recursos para produtores rurais, qualificação ambiental, certificação orgânica, inauguração do Laboratório de Qualificação, Comercialização e Adequação dos Produtos.

O Diretor do Banco Mundial no Brasil, Johannes Zutt, contou que trabalhou em uma fazenda quando pequeno entre 10 e 21 anos de idade. “Conheço as dificuldades de produzir produtos agrícolas. É importante ter sol, chuva, mas é preciso talento. É difícil produzir em quantidade com qualidade. Estou muito impressionado com a Cooperbac e com a qualidade desses produtos”.

Para o secretário de Estado do Desenvolvimento Rural da Bahia, Jeandro Ribeiro, que participa da Missão, falar da Cooperbac é dar um exemplo do trabalho realizado pelo Governo do Estado. “A Cooperativa tem um papel essencial no desenvolvimento econômico do município. Estamos investindo em um modelo de gestão compartilhada, que promove o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar baiana e o desenvolvimento econômico do município passa pelo rural. Um modelo que estamos ampliando, estabelecendo novas parcerias. A gente trabalha e vai continuar trabalhando para gerar renda e melhorar a produção de alimentos no meio rural”.

O diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Wilson Dias, enfatizou que a Cooperbac é um exemplo de sucesso. “Cada vez que a gente retorna à Cooperativa temos uma surpresa de mais uma etapa de crescimento. Em cada local da Bahia identificamos a potencialidade na produção, aqui é um exemplo disso. O café vem promovendo a mudança e melhora na qualidade de vida das famílias”.



A programação contou também com a visita à propriedade de um produtor de café e segue até sexta-feira (25) com a visita a Central de Associações para Manutenção do Sistema de Abastecimento de Água de Caetitê, onde também terá a visita a uma comunidade beneficiada com o sistema de água, e reuniões para análise dos resultados do Bahia Produtiva.



Doar é Viver: Projeto leva poçoenses para doar sangue em Vitória da Conquista



LEILA COSTA E RAQUEL
ROCHA – SITE CORETO

<https://sitecoreto.com/>

Para além de um gesto de generosidade, doar sangue pode salvar muitas vidas. Uma pessoa doa por vez, no máximo 450 ml, e apenas essa quantidade é suficiente para salvar a vida de até quatro pessoas. Isso porque o sangue é essencial para a sobrevivência humana, e a transfusão é um procedimento indispensável em muitas situações.

Os Hemocentros, que podem ser públicos ou privados, são os locais onde são realizadas as Terapias Hemoterápicas e Hematológicas, que hospedam todo o sangue recebido para que seja fornecido para Hospitais Públicos e Privados. São nesses espaços, também, que as pessoas podem fazer suas doações voluntariamente.

Em Poçoens não existem Bancos de Sangue, por isso, todo processo para doação é realizado na cidade de Vitória da Conquista, localizada a 68 quilômetros de distância, e é esse deslocamento que dificulta a realização da doação de sangue regular, para muitos de seus moradores. Pensando em diminuir essa dificuldade, a estudante e microempresadora Hillary Simão, em julho de 2022, decidiu criar o Projeto “Doar é Viver”.

O Projeto tem como objetivo cadastrar e levar poçoenses para realizar a doação de sangue em Vitória da Conquista, mensalmente. As doações acontecem na segunda terça-feira de todo mês, saindo do Jardim dos Pássaros, às 7 horas da manhã, para o Hospital de Base, com transporte gratuito.

Hilary Simão conta que a ideia para a criação do Projeto veio no ano de 2021 após ver uma amiga precisar de transfusão de sangue e carecer de campanha nas redes sociais para empatizar doadores. “Muitos voluntários apareceram aqui em Poçoens, mas eles não conseguiram se deslocar até o município de Vitória da Conquista, porque eles não tinham recursos, não tinham estrutura para fazer esse deslocamento e isso inquietou muito meu coração. Tantas pessoas com o desejo de doar, dispostas a ajudar, mas elas não podem fazer nada. Pouco tempo depois essa amiga minha veio a óbito e aí só me deixou mais inquieta”. Foi então que a estudante começou a buscar alternativas para mudar esse cenário e criou o Projeto.

A microempresadora destaca que ainda são poucos os que aderiram

CIDADANIA

ao Projeto. “Desde o princípio eu falava que se uma pessoa fosse e conseguisse doar eu estaria satisfeita, porque eu sabia que ela poderia ajudar até quatro vidas. Mas eu confesso que esperava uma adesão maior da comunidade, diante da movimentação que eu via quando eu lançava ou postava alguma campanha pedindo por ajuda, mas eu estou feliz, entusiasmada, porque os números estão crescendo a cada mês. Eu torço para que mais

peçoas se solidarizem e se tornem doadoras”, conta.

Para fazer parte do Projeto e se tornar um doador é necessário entrar em contato com Hilary Simão pela página do Instagram do Projeto Doar é Viver ou pelo WhatsApp (77) 98108-6612, onde é realizada uma conversa prévia com informações indispensáveis e um questionário para saber se a pessoa tem as condições exigidas para ser um doador.

Com o objetivo de garantir a segurança e proteção tanto do doador quanto do receptor, o processo de doação de sangue tem um alto rigor de exigências. Entre elas, estar com a saúde em dia e pesar, pelo menos, 50kg. Além disso, é necessário ter entre 18 e 69 anos, as doações feitas por menores devem cumprir requisitos específicos e ter autorização de responsáveis.

Para os doadores poçoenses, o projeto tem se destacado como um caminho seguro para garantir a doação regular. É o que ressalta a Digital Influencer, Joice Rocha. Doadora há oito anos, ela nunca conseguiu manter uma frequência por causa da distância e custos, aliados à falta de tempo e organização. “Achei a criação do projeto Doar é Viver umas das melhores coisas que poderia acontecer na nossa cidade, porque facilitou muito a doação de sangue, a organização, o tempo e ainda despertou outras pessoas a doarem”.

Joice Rocha ressalta a importância de ser um doador. “Doar sangue pra mim é sentir que tenho feito algo de bom por alguém que não conheço mas sei que precisa de nós”. Para Hillary, o projeto colabora para que a vida ocorra. “Além de mudar e renascer essas vidas a doação transforma, ela revive quem doa e quem recebe a doação. A partir do momento que você doa, você tem um olhar diferente, você se sente diferente, você se sente renascido e quem recebe a doação, acredito que também se sente dessa forma”, destaca Hilary Simão.



CENTRO ODONTOLÓGICO
Álvaro Coelho

(77) 3424-5136
(77) 99148-0073
@clinicaalvarocoelho
www.clinicaalvaro.com.br

Wilson Filho
Fotos & Vídeos

Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.

Cel.: (77) 99903 0982 wilsonfilho.sinho
facebook.com/wilsonfilho.sinho

Brumado - BA
Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.

CIDADANIA - CONSCIÊNCIA NEGRA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

PLENÁRIA NO QUILOMBO DA MUMBUCA, EM BOM JESUS DA SERRA, PROMOVE REFLEXÃO SOBRE A CONSCIÊNCIA NEGRA

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Uma série de atividades culturais afro-brasileiras tem sido realizadas em diferentes municípios brasileiros para marcar o Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro. A data foi escolhida em homenagem a Zumbi dos Palmares, assassinado no mesmo dia, em 1695. Em Bom Jesus da Serra, o Movimento Consciência Negra Todo Dia, promoveu no último dia 13, uma Plenária na Comunidade Quilombola da Mumbuca, com objetivo de reforçar a reflexão sobre a resistência do negro à escravidão, sua inserção na sociedade brasileira e a importância de fortalecer a luta contra todas as formas de racismo, enfatizando que é necessário olhar para o passado e mudar a concepção sobre o que pode ser feito no futuro.

A Plenária do Movimento Consciência Negra Todo Dia, realizada na Comunidade Quilombola da Mumbuca, em Bom Jesus da Serra, reuniu representantes das Comunidades Quilombolas Lagoinha de São Bento e Lagoa do João, sediadas em Nova Canaã e Poções, respectivamente, além de autoridades municipais – entre as quais o prefeito de Bom Jesus da Serra Jornando – Jornandinho – Vilas Boas Alves (Progressistas) – representantes da Sociedade do Culto Afro Brasileiro do Município de Poções - Socab - e lideranças das Igrejas Católica, Evangélica e Umbandista.

Na pauta da Plenária, a importância do debate envolvendo as Comunidades Quilombolas, ativistas e principalmente segmentos da sociedade que, por desconhecimento ou falta de oportunidade, ainda não conseguiram entender que o combate ao racismo, ao preconceito e à discriminação racial não podem e nem devem ser resumidas somente a uma data comemorativa no calendário, exige ações permanentes e o engajamento de todos. O racismo, apontaram os debatedores na Plenária, se dispõe em formas dissimuladas e amparadas pelo falacioso, embora convincente, discurso da meritocracia e se entranha nas relações políticas, culturais, educacionais e econômicas. Que o combate à discriminação racial nunca foi, não é e não será jamais uma responsabilidade apenas dos negros. É, em síntese, uma luta de todos os cidadãos e de todas as Instituições, públicas e privadas, porque produz malefícios e danos para todos.



CIDADANIA - CONSCIÊNCIA NEGRA



Exposição de artesanatos e manifestações culturais, que reforçam a diversidade da cultura negra e reafirmam o protagonismo dos negros na construção de uma identidade e representatividade social, pautada nos valores legados pelos ancestrais, fizeram parte da programação do evento na Comunidade Quilombola de Mumbuca.

Na avaliação dos dirigentes do Movimento Consciência Negra Todo Dia, a realização das Plenárias, a exemplo da realizada no Quilombo de Mumbuca, são fundamentais para dar visibilidade à luta contra todas as formas de racismo, permitindo às pessoas que ainda não estão engajadas no enfrentamento à discriminação racial que possam se conscientizar, que não bastam os tímidos avanços no ordenamento jurídico, que se limitam a punir, mas que é fundamental que cada um compreenda que a verdadeira mudança somente será consumada com a adoção de práticas que reflitam o antirracismo como compromisso individual e coletivo.

SAIBA +

Que 20 de novembro é a data em que se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra todos sabem. Mas a história já demonstrou que a instituição de uma data para que seja feita uma reflexão sobre as especificidades da cultura afro-brasileira, dos valores do ser humano, de forma a reconhecer as diferenças nas vivências humanas, presentes no dia-a-dia, construindo um ambiente propício para que sejam rompidas as fronteiras da violência, do preconceito e do racismo, não basta.

Nem mesmo os avanços, tímidos, mas importantes, como a criminalização do racismo, o reconhecimento de direitos de trabalhadoras domésticas – em sua imensa maioria negras – a constitucionalidade de cotas raciais em Universidades e Instituições Públicas e mecanismos para regularização de Territórios Quilombolas, são suficientes para manter acessa a chama da igualdade racial.

E esse entendimento levou um grupo de ativistas de Poções, em 2015, a criar o Movimento Consciência Negra Todo Dia, tendo como mote a promoção de ações para mobilização e reflexão dos que são afetados por discriminação racial e demais formas de intolerância, reafirmar e valorizar as raízes culturais do povo negro e o reconhecimento da sua importância na formação da identidade nacional, fazendo, dessa forma, valer e garantir os direitos das populações negras. O Movimento também reforça, não apenas no nome, que a consciência negra não deve ficar restrita ao dia 20 de novembro, que é preciso manter a consciência negra viva cotidianamente na sociedade, pontuando que o reconhecimento da identidade dos negros significa torná-los visíveis.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

CIDADANIA - TERRITÓRIO QUILOMBOLA

Ministério Público Federal ajuíza Ação Civil Pública para Titulação de Território de Comunidade Quilombola em Vitória da Conquista

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Federal ajuizou uma Ação Civil Pública com o objetivo de solucionar todas as etapas pendentes para a titulação do Território Tradicional da Comunidade Quilombola de Barreiro do Rio Pardo, em Vitória da Conquista.



(FOTO: SECOM/PMVC).

O Ministério Público Federal requereu, em Ação Civil Pública, a realização do Processo Administrativo que trata da Identificação, Reconhecimento, Delimitação, Demarcação, Titulação e Desintrusão da Área Territorial reivindicada pela Comunidade Quilombolas de Barreiro do Rio Pardo, em Vitória da Conquista.

Na Ação protocolizada na Justiça Federal, o Ministério Público Federal requer que a União, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) - autarquia federal vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento responsável pela execução da reforma agrária e realização do ordenamento fundiário nacional – e o Estado da Bahia, no prazo de trinta dias, apresentem cronograma para a realização do Processo Administrativo que trata da Identificação, Reconhecimento, Delimitação, Demarcação, Titulação e Desintrusão da Área Territorial reivindicada pela Comunidade Quilombolas de Barreiro do Rio Pardo, em Vitória da Conquista.

Na Ação, o Ministério Público Federal reforça que o cronograma requerido deverá incluir os prazos definidos para cada uma das etapas pendentes até a Titulação do Território Quilombola de Barreiro do Rio Pardo, inclusive a comprovação da previsão orçamentária e

aporte de recursos para o efetivo cumprimento das etapas no tempo previsto, que deverá estar concluído no prazo máximo de 24 meses.

O Ministério Público Federal, na Ação Civil Pública com pedido de tutela antecipada, subscrita pelo Procurador da República Ramiro Rockenbach da Silva Matos Teixeira de Almeida, protocolizada na 1ª Vara Federal Cível e Criminal da Subseção Judiciária de Vitória da Conquista, aponta que já se passaram muitos anos sem que os órgãos responsáveis finalizem o Processo de Demarcação e Titulação da área da Comunidade do Quilombo de Barreiro do Rio Pardo, sinalizando que, “no ritmo atual passarão mais 100 anos e o Território Quilombola não estará regularizado”. Para o Procurador da República, a situação é “absurda, inaceitável e inconstitucional. O povo negro... o povo preto... merece respeito, reconhecimento e reparação”.

CIDADANIA - TERRITÓRIO QUILOMBOLA



(FOTO: REPRODUÇÃO - [HTTPS://SOMESCOM.BR/](https://somescom.br/))

Autor da Ação Civil Pública, o Procurador da República Ramiro Rockenbach da Silva Matos Teixeira de Almeida, quer que o Processo de Titulação do Território Quilombola de Barreiro do Rio Pardo seja concluído no prazo de 12 meses.

O Ministério Público Federal requereu ainda da Justiça Federal da Subseção Judiciária Federal de Vitória da Conquista que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) seja sentenciado a concluir, no prazo máximo de 12 meses, todo o Processo de Titulação do Território da Comunidade Quilombola Barreiro do Rio Pardo, em Vitória da Conquista.

Em relação a União, o Ministério Público Federal requereu na Ação Civil Pública que seja determinada a previsão de recursos direcionados ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) necessários para a conclusão da Titulação do Território da Comunidade Quilombola Barreiro do Rio Pardo, incluindo-as nas Leis Orçamentárias. A União também deverá abster-se de reduzir ou contingenciar os valores destinados especificamente para a Processo Administrativo que trata da Identificação, Reconhecimento, Delimitação, Demarcação, Titulação e Desintrusão da Área Territorial reivindicada pela Comunidade Quilombolas de Barreiro do Rio Pardo, em Vitória da Conquista.

Na Ação Civil Pública o Ministério Público Federal requereu que o Estado da Bahia, no prazo de 12 meses, conclua e determine a

Dotação orçamentária para o Processo da Titulação do Quilombo em Vitória da Conquista, através da atuação da Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural da Bahia.

Por fim, na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pediu à Justiça Federal que tanto o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) quanto a União sejam condenados a pagarem indenização, por danos morais coletivos, em valor não inferior a R\$ 1 milhão de reais, que será revertido em investimentos das políticas públicas destinadas ao Território Quilombola.

Outras duas Ações Cíveis Públicas, nos mesmos termos, foram protocolizadas na 4ª e 14ª Varas Federais da Subseção Judiciária Federal da Bahia, para os Processos de Titulação dos Territórios Tradicionais das Comunidades Quilombolas de Alto do Tororó, em Salvador, e Caonge, Calembá, Dendê, Engenho da Praia e Engenho da Ponte, no município de Cachoeira.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL NA BAHIA

Sempre é HORA DE COMBATER a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

Consciência Negra: O que é ser negro?

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Quando a filósofa francesa Simone de Beauvoir afirmou que a mulher é fruto da sociedade, não da biologia, ela permitiu que pudéssemos fazer uma reflexão que, seguramente, ajuda a explicar atitudes discriminatórias e preconceituosas que refletem a sociedade. Evidentemente que a filósofa francesa, embora haja os que assim entenderam, não pretendeu tratar da questão biológica.

Assim podemos dizer, parafraseando Simone de Beauvoir, que o negro, a “raça negra”, biologicamente, não existe. É fruto da ignorância da sociedade. O que existe é a raça humana. A melanina na pele não deve (deveria) servir para definir uma pessoa.

Os estereótipos atribuídos aos negros são fragmentos de um tempo que deveria estar apenas registrado nas (tristes) páginas da história, mas que permanecem frequentando o nosso cotidiano. Nem mesmo os expressivos avanços conquistados, em todas as áreas, ao longo dos tempos, foram capazes de fazer com que a socie-

dade pudesse desmontar as estruturas carregadas de preconceito e começando de casa, construir um ambiente onde o respeito impeça que o preconceito floresça.

Neste mês de novembro, mais precisamente o dia 20 de novembro foi estabelecido como o Dia da Conscientização sobre a Negritude. Uma data importante para reflexão, valorização e reafirmação do povo negro e combate ao racismo e ao preconceito racial. Instituído pela Lei Federal 12.519 de 10 de novembro de 2011, o Dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro) simboliza as lutas e movimentos sociais contra o racismo, para lembrar o falecimento do líder negro Zumbi dos Palmares.

Mais de 300 anos depois da morte de Zumbi dos Palmares, qual o significado de ser negro hoje no Brasil, particularmente, em nossa região. Para contribuir para dar visibilidade a esta necessária e urgente discussão, o JS ouviu o depoimento de negros, de diferentes estratos da sociedade, que responderam ao seguinte questionamento: O que é ser negro?

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



EDINEI SANTOS, 27 ANOS – CABELEIREIRO, VITÓRIA DA CONQUISTA

“Por mais que vejamos alguns avanços em certas áreas, ainda existe um preconceito enraizado na mente das pessoas. E, mais importante, um preconceito que permeia todo o sistema social mundial. O racismo construiu a sociedade atual visto que foi fundada sobre a sombra do colonialismo. Enquanto as pessoas acreditarem que o racismo e outras pautas raciais não devam ser discutidos, o sistema continua a ser o mesmo. Devemos ensinar desde cedo nas Escolas a história da cultura negra, indígena e de outros tantos povos que foram explorados em nosso sistema, para que a sua importância nunca seja esquecida ou reservada como algo cultural separado da normalidade”.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



MICHELLE OLIVEIRA DE MATOS - PROFESSORA DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA, ATUALMENTE COORDENADORA DA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BOM JESUS DA LAPA E INTEGRANTE DO COLETIVO MARILENE MATOS

“Para ser negro/a no Brasil de hoje, é necessidade básica enegrecer-se. Enegrecer-se no sentido de se reconhecer enquanto tal e se fortalecer coletivamente contra a perversidade do racismo que se faz operante em diversos lugares da sociedade, de modo a perceber que essa condição é desafiadora, as vezes humanamente improvável diante do tamanho da crueldade e barbárie. Porém, com a luta coletiva de hoje e de quem veio antes, temos a capacidade de resistir com força, inteligência, estratégias de enfrentamentos e perspectivas de dias melhores”.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



ISLANE PEREIRA, ESTUDANTE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

“Ser negro hoje em dia é viver constantemente com a sensação de insegurança, com a incerteza de se vai chegar em casa vivo, o medo de ser acusado injustamente por algo que não cometeu apenas pela cor da nossa pele. É não se sentir aceito na sociedade. É conseguir alcançar lugares na sociedade em que antes pessoas negras não conseguiam e ter que viver com os constantes olhares de que aquele não é o seu lugar e que não te pertence. Contudo, ser negro não se resume apenas a sofrer com racismo, preconceito e opressão, ser negro é muito mais que isso, é sinônimo de resistência e de luta, é viver com a esperança de que um dia viveremos em uma sociedade onde não sejamos julgados pela cor da nossa pele, e tratados com dignidade e respeito”.

CIDADANIA

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



CARLA ABREU SANTOS – ESTUDANTE DE DIREITO E CONSULTORA DE VENDAS

“Sou uma mulher negra, estudante de Direito e hoje em dia, o que eu posso dizer sobre ser negra, é que me orgulho, sim! Principalmente de ser uma mulher que estuda, trabalha e tem três filhos e as oportunidades que eu tive foram nas lutas e nas batalhas, porque a gente sabe que infelizmente o nosso país ainda tem muito preconceito. Não é fácil, as lutas são constantes, diárias, mas hoje eu me considero uma mulher feliz, pelas conquistas que graças a Deus tem acontecido na minha vida. Sou feliz por ser negra, mas a gente sabe que há muita resistência ainda. Infelizmente o nosso país nos sujeita a passar por certas situações que em pleno Século XXI acredito eu que deveria ter finalizado. Mas sou feliz por ter minhas conquistas. Hoje eu trabalho, sou estudante de Direito, do quarto semestre, tenho a capacidade de criar os meus filhos, coisa que no passado não tínhamos, mas que com muita luta temos conquistado o nosso espaço. Hoje, o negro pode ter a liberdade de estar usando a sua capacidade para qualquer meio, mas eu, me considero uma mulher negra feliz, realizada, poderia estar melhor em pleno século XXI, para que pudéssemos ser abraçados por todos, ter mais consciência, mais humanidade”.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



JOAN DA SILVA PRAXEDES JÚNIOR, MÚSICO

“Assim como qualquer outro cidadão Afro-Brasileiro, eu sinto na pele e todos os dias o peso dessa melanina acentuada!

Não que isso seja ruim, eu amo minha cor!

E sofrer racismo e preconceitos por causa disso parece que já é normal, já vem no pacote... o racismo está estruturado nas mínimas coisas em nossa sociedade!

Tá na roupa que vestimos, no cabelo que usamos.

Estar em um papel inferior ao de uma pessoa branca é normal para a gente... Mas não.

Por que escolhemos... mas porque nós forçaram a estar lá.

Se não tivermos esse olhar para tentar quebrar esses padrões, vamos continuar fomentando a ideia da inferioridade racial.

E para mim, Hoje, ser negro no Brasil é estar sempre em busca de um espaço que é nosso, mas que por algum motivo não está mais com a gente.

Por outro lado, me sinto feliz, pois mesmo minimamente estamos ocupando mais espaço em todas as áreas, a galera negra está perdendo a vergonha de aflorar sua negritude, já não sentimos vergonha das nossas tranças, do nosso black, do nosso turbante, da nossa religião, da nossa ancestralidade!

Enfim, a luta é por isso, é pela liberdade de sermos negros com orgulho nesse país!”

COLABORARAM

ANNA BÁRBARA ALMEIDA
JORNALISMO@JORNALDOSUDOESTE.COM

BRENDA RIOS
JORNALISMO@JORNALDOSUDOESTE.COM

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA
LUCIMARALMEIDAJS@GMAIL.COM

MARIANA ALMEIDA DA COSTA SILVA
SOCIALMEDIAJS@JORNALDOSUDOESTE.COM

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp



SAÚDE - CÂNCER DE PRÓSTATA - ENTREVISTA



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

PRECONCEITO E DESINFORMAÇÃO AUMENTAM MORTES POR CÂNCER DE PRÓSTATA, ALERTA UROLOGISTA

GABRILEA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

O mês de novembro é dedicado ao incentivo e à promoção da Saúde do Homem, em especial ao combate do Câncer de Próstata. A doença ainda carrega consigo muitas dúvidas relacionadas ao diagnóstico, exames e tratamento, o que afasta parte dos homens do cuidado médico e da possibilidade de um eventual diagnóstico precoce, tão fundamental para garantir a cura da doença.

Um levantamento feito pela Rede de Centros Médicos Dr. Consulta (<https://medicinas.com.br/tag/dr-consulta/>) aponta para o relevante aumento do percentual de diagnósticos positivos para o Câncer de Próstata em pacientes que procuram suas Unidades. Segundo o levantamento, entre janeiro e outubro de 2022, houve um crescimento de 31,9% de diagnósticos positivos na comparação com o mesmo período em 2019, ano anterior à pandemia de Covid-19.

O estudo aponta que entre janeiro e outubro de 2019, 38.160 pacientes procuraram as Unidades da Dr. Consulta para a realização de atendimento médico. Do total, 35,4% foram encaminhados para o Exame de PSA (Antígeno Prostático Específico). Destes, 5,4% tiveram o diagnóstico confirmado. No mesmo período de 2022, apesar do número menor de consultas, 36.127, mais pacientes realizaram o Teste de PSA, 39,6%, dos quais 7,5% receberam o diagnóstico positivo.



(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA)

Urologista Renato Chiachio Amorim.



SAÚDE - CÂNCER DE PRÓSTATA - ENTREVISTA

Em entrevista exclusiva ao **JS**, o Urologista conquistense Renato Chiachio, reforça que os exames preventivos podem auxiliar o diagnóstico precoce do Câncer de Próstata, ressaltando a importância dos Testes, como Toque Retal e Dosagem de PSA. Pontuou, ainda, ser essencial o diálogo e informação para quebra de tabus.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE: O que é e qual a função da Próstata e o que seria, então, o Câncer de Próstata?

DR. RENATO CHIACHIO: Na verdade, a Próstata é uma glândula masculina, ela está localizada abaixo da Bexiga, à frente do Reto, e ela tem basicamente duas funções: ela auxilia na questão urinária, a primeira porção da Uretra Masculina é a Uretra Prostática. Então, ela tem esse auxílio na questão urinária do paciente e ela juntamente com as Vesículas Seminais produzem todo o líquido seminal que vai nutrir e manter os Espermatozoides protegidos. Essa seria a principal função da Próstata. O Câncer de Próstata, nada mais é do que uma condição na qual o tecido celular dessa glândula começa a crescer de uma forma desorganizada, podendo, inclusive, através do Sistema Linfático ou da corrente sanguínea se estender para outras regiões do corpo.

JS: Quais são os fatores de risco e como se desenvolve o Câncer de Próstata?

DR. RENATO CHIACHIO: A maior parte dos fatores de risco para o Câncer de Próstata são fatores que a gente considera fatores imutáveis, ou seja, a questão da idade. Quanto mais velho o homem maior a chance. A questão genética também é importante, né? Ter um parente com Câncer de Próstata, pai, avô, irmãos, tios, pode até duplicar a chance de ter Câncer, se tiver dois ou mais casos na família, essa chance pode chegar de seis até onze vezes maior. A questão da etnia. A gente sabe que o paciente negro também tem uma chance maior de ter o Câncer de Próstata. E também tem a ver com alguns maus hábitos alimentares do dia a dia, uma vida sedentária, tabagismo, etilismo. Alguns trabalhos recentes mostram também existir uma associação da questão alimentar, da prática de atividade física e de hábitos saudáveis com proteção contra a doença.



DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA CONSEGUE TER UMA TAXA DE CURA EM TORNO DE 90% DOS CASOS



JS: Como algumas outras doenças, o Câncer de Próstata é, também, uma “doença silenciosa”? Em quais sintomas os homens estar atentos?

DR. RENATO CHIACHIO: A grande questão do Câncer de Próstata é que o tumor começa a ser desenvolvido na periferia da glândula, uma região onde não passa Canal Urinário, onde não tem realmente o aparecimento de uma sintomatologia de uma forma precoce. O indivíduo às vezes, tem realmente um tumor que está se desenvolvendo e por não ter uma associação com o Canal da Urina, por exemplo, como outras condições até benignas tem na Próstata, ele não tem realmente sintomas relacionados à doença. Quando começa a aparecer os sintomas, infelizmente, já são fases muito mais tardias, e que às vezes com o tratamento não pode ser curado, apresentando uma morbidade para o paciente. Neste caso, entram esses sintomas de sangramento urinário, dor para urinar. A Doença de Próstata pode disseminar, inclusive, para os ossos. Então, começa a ter dores ósseas, espalhadas realmente em diversas localidades do corpo, mas infelizmente, quando chega-se nessa fase já sintomática, já pega realmente uma doença bastante avançada na qual o tratamento dificilmente vai dar uma condição de cura ao paciente. Daí a importância de se precaver, fazer o exame para um diagnóstico precoce. Diagnóstico precoce do Câncer de Próstata consegue ter uma taxa de cura em torno de 90% dos casos. Então, o importante é isso, é achar esse danadinho no começo.

JS: Neste sentido, o preconceito ainda é um fator limitante para o diagnóstico?

DR. RENATO CHIACHIO: Bastante, bastante. O Toque Retal faz parte do diagnóstico, né? Então, a gente não pode fugir disso. O Toque é importante, nenhum outro exame, substitui o Exame do Toque Prostático. Muitos pacientes até perguntam se o PSA (Antígeno Prostático Específico), que é o Exame Laboratorial, se ele substitui o Toque, e não. Ele complementa o Toque. Apenas com um Toque Retal e um PSA normal é que a gente tem segurança de dizer ao paciente que está tudo certo, de que ele realmente não tem risco, no caso, para desenvolvimento do Câncer. O Toque é fundamental, ele é um exame rápido, um exame que dura menos de dez segundos, faz parte da consulta. Então, a questão faz parte do pacote do atendimento médico. Então, ele só tem realmente vantagens em ser feito e assim, é fundamental. É fundamental que o homem faça, que o homem se proteja, porque em cerca de 20% dos casos do Câncer de Próstata, o paciente tem exames laboratoriais normais. E é o Toque que vai direcionar a gente para uma Biópsia, por exemplo, para chegar a um diagnóstico do problema.

JS: Urologistas recomendam que todos os homens, com idade acima de 45 anos, façam anualmente o Exame de PSA e o Toque Retal. De que forma a combinação desses dois exames podem ajudar na prevenção do Câncer

de Próstata?

DR. RENATO CHIACHIO: Bom, na verdade o que a Sociedade Brasileira de Urologia recomenda é que esses exames sejam feitos a partir dos 50 anos. 45 anos é para aquela condição de fator de risco. Por exemplo, o histórico familiar; paciente negro, como eu falei. Então, esses pacientes sim têm recomendação que seja feito de forma precoce a partir dos 45 anos. Claro que isso, eu sempre falo, não é uma receita de bolo. Tem paciente que chega com 35, 40 anos querendo fazer o exame, e não existe regra que ele não pode fazer de uma forma mais precoce. Na verdade, essa associação do Toque com o PSA não é para prevenir o problema, é para tentar chegar a um diagnóstico precoce da doença. O que pode se fazer para prevenção está mais relacionada aos atos do dia a dia, é uma alimentação saudável, é evitar o tabagismo, evitar o etilismo, dormir bem, se hidratar, fazer atividade física, então isso sim previne a doença. O PSA e o Toque são condições que nós fazemos para tentar um diagnóstico precoce da doença. A importância de diagnosticar precocemente é que o paciente quando tem um diagnóstico precoce, a chance de cura é infinitamente alta. Então, a importância de fazer o Toque e o PSA não como prevenção, mas sim para tentar realmente um diagnóstico precoce.

JS: O Câncer de Próstata também atinge pessoas jovens? E, nesse caso, jovens com histórico na família também devem ficar atentos ao diagnóstico precoce e, ainda mais, buscar hábitos para prevenir a doença?

DR. RENATO CHIACHIO: Com certeza. Se o paciente tem um pai, por exemplo, um pai do paciente tem Câncer de Próstata. As chances de ele ter o Câncer duplicam duas vezes mais. Se ele tem, por exemplo, pai e um irmão com Câncer, essa chance pode chegar até seis vezes maior. Três aumentam ainda mais. Então, quanto mais casos de histórico na família, mais cedo ele tem que procurar uma assistência para começar a fazer seus exames periódicos.

JS: Pesquisas de órgãos de Saúde e sociedades médicas dos Estados Unidos e de diversos países europeus apontam que há maior prevalência de fatores de risco para diversos tipos de Câncer – principalmente de Próstata – e de outras doenças em homens negros. Como o senhor já havia citado anteriormente, por que os homens afrodescendentes podem ter mais riscos de desenvolver Câncer de Próstata, existem estudos que comprovem essa afirmação?

DR. RENATO CHIACHIO: Assim, na verdade há evidências. Praticamente todos os estudos que a gente faz uma comparação entre o Câncer de Próstata e os fatores epidemiológicos, mostram que pacientes negros tendem a ter um Câncer com idade mais precoce e de classificações até um pouco mais agressivas. Então, por isso que a gente recomenda que a população negra faça o Exame de Rastreamento mais cedo, a partir dos 45 anos. Enquanto que a população geral



SAÚDE - CÂNCER DE PRÓSTATA - ENTREVISTA

que não tem outros fatores de risco acaba fazendo a partir dos 50 anos. Mas por conta de uma questão epidemiológica. Não é por conta da questão racial, nada disso. A questão epidemiológica mesmo. A mesma coisa, por exemplo, que a população branca às vezes tem um maior índice de Câncer de Estômago. Na população negra realmente, como fatores epidemiológicos, existe realmente uma chance maior de ter mais cedo e até um pouco mais agressivo. Então por um cuidado a mais, é que é feito realmente uma orientação que seja feita de uma forma mais precoce, o rastreamento.

JS: Por que, na opinião do senhor, a incidência de Câncer de Próstata

está aumentando a cada ano no Brasil?

DR. RENATO CHIACHIO: Não é que a incidência esteja aumentando, é que a população está buscando mais o serviço. Antigamente muitos desses casos eram subnotificados, às vezes, o paciente tinha a doença, mas com preconceito não iam ao médico e os casos acabavam evoluindo de uma forma que o paciente acabava falecendo sem saber o motivo do mal que ele teve. E hoje com a informação, com as campanhas como o Novembro Azul, com as pessoas buscando mais o serviço, nós começamos a diagnosticar mais, mostrando que o Câncer de Próstata é muito prevalente. E isso fez com que nós conseguíssemos driblar a evolução da doença.



A SAÚDE NÃO É SÓ A FALTA DE DOENÇA, É A SAÚDE É UM BEM-ESTAR DO CORPO E DA MENTE COMO UM TODO. E ESTAR ANTENADO COM ESSA CONDIÇÃO, BUSCAR SE PROTEGER, FAZER OS EXAMES PERIÓDICOS. ISSO É FUNDAMENTAL PARA MANTER A SAÚDE DO HOMEM.



JS: Na opinião do senhor, quais as principais barreiras que impedem que os homens não cuidem de sua saúde em geral e da saúde da Próstata em particular?

DR. RENATO CHIACHIO: O grande problema é o preconceito. O preconceito de procurar assistência, de buscar o profissional para fazer seus exames,

perder essa percepção errônea de que o homem não adoee, de só procurar atendimento médico quando já está doente. A saúde não é só a falta de doença, é a saúde é um bem-estar do corpo e da mente como um todo. E estar antenado com essa condição, buscar se proteger, fazer os exames periódicos. Isso é fundamental para manter a Saúde do Homem.

(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA)



"O super-homem é aquele que de fato cuida não só da sua família, mas da sua própria saúde."



ONCOCENTER



Dr. Eduardo Gondim de Oliva
CRM 22462
Cirurgião Geral Oncológico



Dr. Wladir Bastos Fernandes Júnior
CRM 16669
Cirurgião de Cabeça e Pescoço



Dr. João Paulo Almeida de Souza
CRM 23668
Cirurgião Geral



Dra. Erika Aguiar Soares
CRM 27334
Cirurgiã Pediatra



Dr. Geraldo Nascimento
CRM 12692
Cirurgião Geral Oncológico

Centro Médico Altamirando Costa Lima
Av. Otávio Santos, nº395 - 5º andar, sala 504/505 - Recreio
Vitória da Conquista - BA, 45020-750
77 3422-6679 / 99998-0990



SAÚDE - CÂNCER DE PRÓSTATA - ENTREVISTA

JS: De que forma, na opinião do senhor, a esposa, namorada ou companheira pode ajudar o homem a se prevenir contra o Câncer de Próstata?

DR. RENATO CHIACHIO: Principalmente chamando a atenção e cobrando. Faz parte da família fazer essas cobranças para o homem. Por uma questão cultural, o homem não tende a buscar uma assistência para a sua proteção, infelizmente. Por exemplo, a menina desde que começa a menstruar, quando começa a vida sexual, ela está sempre no Ginecologista, o que não acontece com os meninos. É fundamental que a família, que as esposas, os filhos, acabem cobrando do homem para estarem se protegendo. O super-homem é aquele que de fato cuida não só da sua família, mas da sua própria saúde.

JS: O Câncer de Próstata é a Neoplasia mais comum entre os homens, representando mais de 40% dos tumores que atingem o sexo masculino a partir dos 50 anos. O diagnóstico precoce continua sendo a arma mais eficaz contra esse tipo de Câncer?

DR. RENATO CHIACHIO: Quando a gente excetua o Câncer de Pele não agressivo, em torno de 28% dos diagnósticos de todos os cânceres no homem estão relacionados ao Câncer de Próstata, ou seja, de cada 4 diagnósticos de Câncer, mais de um são de Câncer de Próstata. E como já foi dito, grande parte dos fatores de risco são inevitáveis como histórico familiar. E o rastreamento é fundamental para que se chegue ao diagnóstico precoce da doença para realizar um tratamento eficaz, com chances de cura de mais de 90%. Podendo oferecer um tratamento que dê menos complicações na sua qualidade de vida. Porque quando tratamos um tumor mais radical, além da chance menor de cura, há uma redução na qualidade de vida do paciente. O que acaba trazendo problemas relacionados à vida sexual, a questão urinária.

JS: Quais são as principais opções de tratamentos para o Câncer de Próstata? E a probabilidade de cura?

DR. RENATO CHIACHIO: De forma curativa a Cirurgia e Radioterapia, são as duas formas gerais de tratamento. É feita a retirada completa da Próstata e das Vesículas Seminais. Fazendo o Tratamento Cirúrgico, num tratamento precoce da doença, as chances de cura são de 90%. Claro que não é só fazer a Cirurgia, tem que ter o acompanhamento onde é feito os Exames de PSA trimestral, nos dois primeiros anos, e o rastreamento desse PSA. Isso é o que vai garantir para gente se a doença está controlada ou não. Após alguns anos de tratamento é que podemos falar sobre a cura desse paciente.

JS: A incontinência urinária e a disfunção erétil são consequências em todos os casos de cirurgia de Câncer de Próstata?

DR. RENATO CHIACHIO: Não em todos, mas existem riscos. A gente sempre coloca na mesa para os pacientes, qualquer que seja o Tratamento Cirúrgico, até a própria Radioterapia tem chances de causar diminuição da vida sexual do paciente, causar incontinência urinária, mas não são todos os casos que evoluem dessa forma, principalmente os tratados logo no início.

JS: É possível reverter os efeitos colaterais caso ocorram?

DR. RENATO CHIACHIO: Sim. Existem diversos tipos de tratamento que controlam esses problemas, desde tratamentos com medicações até Fisioterapias e Tratamento Cirúrgico. Tem tratamento para todas essas complicações que podem ocorrer.

JS: O senhor poderia comentar sobre a relação da obesidade e o Câncer de Próstata?

DR. RENATO CHIACHIO: O que se tem é que os hábitos de vida realmente são importantes tanto para o surgimento da doença quanto para a sua prevenção. O sedentarismo, associado a obesidade, ao etilismo, tabagismo aumentam as chances de desenvolver não só esse Câncer, mas também outros tipos de Cânceres, como também na evolução da doença. Uma das coisas que sempre orientamos nossos pacientes, aí sim, entra na questão da prevenção, que é ter bons hábitos de vida.

JS: Qual a mensagem o senhor deixa para os leitores do JS?

DR. RENATO CHIACHIO: A mensagem principal é de se proteger. Ter a consciência de que a proteção é importante, de que o homem adocece e pode ter problemas sérios que em muitos casos podem levar à morte. E a proteção é a única forma que temos para tentar evitar que esse mal aconteça, e claro, caso aconteça o mal, que o tratamento possa ser feito de forma precoce. Então, se você é homem e tem mais de 50 anos ou se tem histórico familiar, após os 45 procure um Urologista, faça seus exames periódicos, tenha uma vida saudável.

JS: O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

DR. RENATO CHIACHIO: Gostaria de agradecer o convite e dizer que estamos aqui sempre abertos a qualquer tipo de dúvidas, e agradecer mais uma vez ao Jornal do Sudoeste por estar aqui esclarecendo essas dúvidas com os seus leitores.

RENATO CHIACHIO AMORIM MÉDICO UROLOGISTA.

ATENDIMENTOS:

ANDRO HOSPITAL/VITÓRIA DA CONQUISTA

(77) 2101-6950

CLÍNICA SUDOESTE SAÚDE/VITÓRIA DA CONQUISTA

(77) 3426-7652 (77) 3422-1869 (77) 3422-1869

POLICLÍNICA REGIONAL DE SAÚDE EM VITÓRIA DA CONQUISTA

(77) 3429-7850



(FOTO: DIVULGAÇÃO)



CO TAP
COOPERATIVA DE TRANSPORTE
ALTERNATIVO DE PINDAÍ



Fone: (77) 3667-2365
Av. Antônio Carlos Magalhães, 277 - Pindaí - BA



KM
CONTABILIDADE
PÚBLICA LTDA.

Assistência Técnica Especializada na Área Contábil para Prefeituras, Câmaras e Autarquias.
Rua Oscar Silva, 15 - Candeias - Vitória da Conquista - BA
Fone: (77) 3422-9161
kmcontabilidade.assessoria@gmail.com / www.kmcontabilidadepublica.com.br



SAÚDE - CÂNCER DE PRÓSTATA

1 ENTRE 4 CIRURGIAS DE CÂNCER DE PRÓSTATA NÃO FORAM REALIZADAS NO SUS NO PRIMEIRO ANO DE COVID-19

Levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica na base TABNET/DataSUS, do Ministério da Saúde, identifica que o número de Prostatectomias em Oncologia no primeiro ano de pandemia caiu de 80.775 para 59.438 procedimentos, uma redução de 25%. Ao comparar 2021 com 2019 a redução é de 17%. Paralelamente, o exame de PSA e as biópsias de próstata caíram, respectivamente, 28% e 21% em 2020 comparado ao ano anterior. Na campanha Novembro Azul, a entidade reforça a necessidade da retomada do cuidado contra o câncer mais incidente nos homens

MOURA LEITE NETTO – ASCOM
(SENSU CONSULTORIA DE
COMUNICAÇÃO)

moura@sensucomunicacao.com.br

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), em alusão ao Novembro Azul, mês de conscientização sobre o Câncer de Próstata, alerta para o impacto da pandemia, especialmente em 2020, na redução dos diagnósticos de novos casos e nas cirurgias para retirada de Tumor, um represamento que pode resultar, nos próximos anos, em mais casos agressivos e aumento de mortalidade pela doença.

A preocupação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica é explicada pelos números do levantamento feito pela Entidade junto ao Banco de Dados TabNet/DataSUS, do Ministério da Saúde. Em 2019, foram realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) o total de 80.755 Prostatectomias em Oncologia. Comparado a 2019, houve redução de 25% em 2020 (59.438) e 17% em 2021 (65.873). Paralelamente, o número de Dosagens de Antígeno Prostático Benigno (PSA) e de Biópsias de Próstata também caiu: foram 5,7 milhões de Dosagens de PSA em 2019, com redução de 28% em 2020. Já o número de Biópsias caiu de 41.813 em 2019 para 33.255 em 2020 (redução de 21%).

“Com um simples Exame de Sangue, que é o PSA, Toque Retal e Biópsia é possível descobrir a doença precocemente, aumentando as chances de sucesso no tratamento. Os



(FOTO: DEPOSITPHOTOS)

As dosagens de PSA caíram 28% no SUS no primeiro ano da pandemia.

casos de Câncer de Próstata seguem ocorrendo, mas estamos perdendo a oportunidade de descobrir e tratar cedo. Precisamos nos mobilizar para a conscientização dos homens sobre a importância de manterem seus cuidados em dia”, ressalta o Cirurgião Oncológico Héber Salvador, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica.

Com 65,8 mil novos casos estimados para 2022, o Câncer de Próstata é o Tumor Maligno mais comum entre os brasileiros. Comparativamente, somados, os casos em homens de Câncer de Pulmão, Colorretal, estômago e cavidade oral totalizam 62.820

novos casos estimados para 2022. Excluindo os Tumores Malignos de Pele Não-Melanoma, 29,2% dos casos de Câncer em homens começam na Próstata.

No mundo, segundo o levantamento Globocan 2020, o Câncer de Próstata resulta em 1,4 milhão de novos casos anuais e 375 mil mortes anuais. A doença representa 7,3% dos casos e 3,8% das mortes por Câncer. Descoberto no início de seu desenvolvimento, o Câncer de Próstata tem quase 100% de chance de cura após o tratamento. Com doença metastática, por sua vez, segundo o levantamento SEERs, do National Cancer Institute,

dos Estados Unidos, apenas 30,5% dos pacientes estão vivos cinco anos após o tratamento.

Apesar dos avanços terapêuticos, cerca de 25% dos pacientes com Câncer de Próstata ainda morrem devido à doença. No Brasil, por mais que o Câncer de Próstata seja, biologicamente, uma doença com perfil indolente (de crescimento lento), cerca de 20% dos casos são diagnosticados em estágios avançados. A desigualdade de acesso aos Serviços de Saúde é um dos fatores que levou ao aumento da mortalidade por Câncer de Próstata no país nas últimas três décadas.



SAÚDE - CÂNCER DE PRÓSTATA

Novembro Azul - No Novembro Azul, mês de conscientização mundial sobre o Câncer de Próstata, o objetivo é alertar para os hábitos de vida que ajudam a prevenir a doença, assim como falar sobre a importância do Exame de Sangue que avalia a proteína produzida pelo Tecido Prostático (PSA) e o Exame de Toque Retal, que propiciam descobrir a doença em fase mais inicial, reduzindo assim a mortalidade pela doença. A confirmação diagnóstica se dá por Biópsia.

A recomendação é que os homens a partir de 50 anos procurem um profissional especializado, para avaliação individualizada. Aqueles da raça negra ou com parentes de primeiro grau com Câncer de Próstata devem começar aos 45 anos. O Rastreamento deverá ser realizado após ampla discussão de riscos e potenciais benefícios, em decisão compartilhada com o paciente. Após os 75 anos, poderá ser realizado apenas para aqueles com expectativa de vida acima de 10 anos.

Fatores de risco – O Câncer de Próstata é multifatorial, mas o envelhecimento, alimentação desequilibrada, alterações na Glândula Prostática e histórico familiar são alguns dos fatores que requerem uma maior atenção.

- **Idade:** o envelhecimento é o principal fator de risco. Raramente a doença acomete homens com menos de 40 anos. A maioria dos homens que desenvolvem o Câncer de Próstata tem mais de 50 anos e dois terços têm mais de 65 anos.

- **Histórico familiar:** A maioria dos casos não tem qualquer relação com história familiar de Câncer. Estima-se que a herança genética responda por cerca de 5% dos casos de Câncer de Próstata. Quando a doença está relacionada com alterações genéticas herdadas, as principais mutações são nos Genes BRCA1, BRCA2 e HOXB13. Ter a mutação hereditária não significa que a pessoa tem Câncer e sim que ela herdou um risco aumentado de vir a desenvolver a doença. Nem todas as pessoas que herdam mutações nesses genes desenvolverão Câncer.

- **Alimentação:** Dieta rica em gordura, particularmente de origem animal, com alto teor de cálcio, pode aumentar o risco.

- **Inflamação na Próstata:** Pesquisas sugerem que essa condição pode ter influência no desenvolvimento do Câncer de Próstata. As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) também estão sendo investigadas como possíveis fatores de risco.

Sintomas - Na fase inicial, o Câncer de Próstata tem evolução silenciosa e não costuma apresentar sintomas ou, quando apresenta, pode ser confundido com crescimento benigno da Próstata, pois é uma doença que tem sintomas semelhantes. Ao perceber alguns dos sintomas abaixo, e que eles persistem por mais de duas semanas, é importante buscar a avaliação de um médico.

- Dor ou ardência ao urinar
- Dificuldade para urinar ou para conter a urina
- Fluxo de urina fraco ou interrompido
- Necessidade frequente ou urgente de urinar
- Dificuldade de esvaziar completamente a bexiga
- Sangue na urina ou no sêmen
- Dor contínua na região lombar, pelve, quadris ou coxas
- Dificuldade em ter ereção

PARA NOVAS SOLUÇÕES, A
CAPACIDADE DE PROJETAR
FUTUROS DE
sempre

VESTIBULAR
2021
Online ou
nota Enem.

FAINOR
INCLUIR INDEPENDENTE DO VESTIBULAR

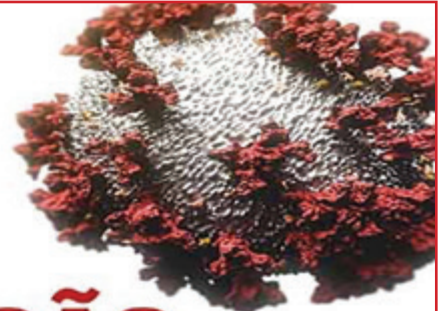
O que você quer
reinventar?

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.fainor.com.br

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
40 ANOS





SAÚDE DO HOMEM - CÂNCER DE PRÓSTATA

Novembro Azul: preconceito e desinformação aumentam mortes por Câncer de Próstata

Especialista em Urologia do Ceub esclarece dúvidas frequentes e alerta sobre preconceito entre os homens



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

ASCOM/CEUB (AGÊNCIA
MÁQUINACOHN&WOLFE)
ceub@maquinacohnwolfe.com

No Brasil, além de “vestir” as cidades de azul, a campanha do Novembro Azul busca ressaltar a importância de exames periódicos para os homens. Segundo levantamento do Instituto Nacional do Câncer (Inca), o Câncer de Próstata, tipo mais comum da doença entre o sexo masculino, é a causa de morte em 28,6% dos casos. Em 2022, a cada 38 minutos 1 homem morre devido à doença. De 2019 a 2021, foram mais de 47 mil óbitos pela neoplasia.

Para encorajar a população masculina e salvar vidas, o Especialista em Urologia do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Marcus Vinícius Marocollo, explica que exames preventivos podem auxiliar no diagnóstico precoce do Câncer de Próstata. Além dos testes, como o Toque Retal e a Dosagem de PSA (Antígeno Prostático Específico), o diálogo e informação são essenciais na quebra de tabus, alerta o médico, que esclarece dúvidas frequentes sobre a doença.

Confira a entrevista na íntegra:

O Câncer de Próstata é encontrado apenas em idosos? Quais são os fatores de risco?

MARCUS VINÍCIUS MAROCOLLO: O Câncer de Próstata apresenta alguns fatores de risco como: idade, hereditariedade e hábitos de vida (obesidade, sedentarismo e dieta rica em gorduras e proteína animal), apesar de poder ocorrer antes dos 40 anos, o que é bem raro nessa faixa etária. O risco aumenta a partir dos 50 anos, sendo que a maioria dos tumores ocorre após os 65 anos.

Só tem Câncer de Próstata, quem apresenta sintomas? Quais são os sintomas?

MARCUS VINÍCIUS MAROCOLLO: O Câncer de Próstata normalmente não apresenta sintomas, a não ser em fases bem avançadas. A ocorrência de sintomas urinários (diminuição do jato urinário, acordar a noite para urinar, sensação de esvaziamento incompleto da bexiga e sangramento) está mais relacionada à Hiperplasia Benigna, que é uma doença diferente do Câncer, mas acomete o homem na mesma faixa etária.



SAÚDE DO HOMEM - CÂNCER DE PRÓSTATA

O tratamento contra o Câncer causa impotência sexual?

MARCUS VINÍCIUS MAROCCOLLO: Com a melhora da técnica cirúrgica, bem como do tratamento radioterápico, a incidência de impotência sexual como seqüela do tratamento diminuiu consideravelmente. Porém vários fatores podem estar relacionados com o aumento da incidência de Disfunção Sexual após o tratamento, como a idade, o tamanho e o grau de invasão do Tumor e a própria função erétil do paciente pré-tratamento.

Quais hábitos contribuem para prevenir a doença?

MARCUS VINÍCIUS MAROCCOLLO: Um erro comum é as pessoas acharem que o Exame da Próstata previne contra a doença. O exame serve para tentar fazer um diagnóstico precoce do Câncer, aumentando mui-

to as chances de cura. Mas sim, algumas medidas podem ser tomadas como prevenção: mudança de hábitos alimentares, combate à obesidade e ao sedentarismo.

Qual alerta você deixa para os homens em relação aos exames preventivos?

MARCUS VINÍCIUS MAROCCOLLO: Apesar das mudanças de comportamento nas últimas décadas, o Exame do Toque Retal continua sendo um tabu para muitos homens. Trata-se de um exame rápido, indolor e extremamente importante para o diagnóstico precoce do Câncer de Próstata. Vale lembrar que o Câncer de Próstata não apresenta sintomas nas fases iniciais, ou seja, quando ele ainda é curável. Portanto, não deixe de realizar os exames necessários para um diagnóstico precoce.

MARCUS VINÍCIUS MAROCCOLLO UROLOGISTA

GRADUAÇÃO EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG), RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL – HOSPITAL DE BASE DO DF; RESIDÊNCIA MÉDICA EM UROLOGIA NO HOSPITAL GERAL DE IPANEMA – RJ; MESTRADO EM UROLOGIA – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO – UERJ – 2004 » DOUTORADO EM MORFOLOGIA (ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: UROLOGIA) – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ. PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA – UNICEUB » MEMBRO TITULAR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA – SBU » MEMBRO TITULAR DA CONFEDERAÇÃO AMERICANA DE UROLOGIA – CAU » MEMBRO DA ENDOUROLOGICAL SOCIETY – ESTADOS UNIDOS » MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO EUROPÉIA DE UROLOGIA (EAU) » MEMBRO DA INTERNATIONAL ALLIANCE OF UROLITHIASIS (IAU) – ÁSIA. COORDENADOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM UROLOGIA DO HOSPITAL DE BASE DO DF. PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – CEUB E MEMBRO DO CORPO CLÍNICO DA UROMÉDICA - UROLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA



Uma grande Redação se faz com letras e números.

Matrículas abertas
77 3425 8860 • 3161 1001
www.colegioopcao.com

Colégio Opção
De 6º Ano ao Pré-Vestibular

Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA



SAÚDE - CÂNCER DE PRÓSTATA



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Novembro Azul: Mais de 16 mil mortes no último ano; prevenção pode ajudar

ANTONIA FURTADO –
ASCOM (ANUNCIATTO
COMUNICAÇÃO)

antonia.futuro@ancomunicacao.com.br

Estamos no mês da campanha Novembro Azul no Brasil, e do Dia Mundial do Combate ao Câncer de Próstata. De acordo com o Ministério da Saúde, além da Próstata, é importante reforçar os cuidados para o Câncer de Boca. Na população masculina este Câncer é o quinto tipo mais incidente. O tabagismo, consumo excessivo de álcool, exposição solar sem proteção, infecção pelo vírus HPV e imunossupressão estão entre os fatores de risco para a doença que normalmente acomete homens com mais de 40 anos de idade. De acordo com o Inca (Instituto Nacional do Câncer), são estimados 65.840 novos casos da doença em 2022. Em 2021, foram registradas 16.055 mortes em decorrência do Câncer de Próstata, o que equivale a 44 mortes por dia.

“As ações de conscientização têm o intuito de promoverem a Educação Populacional sobre sua Saúde, além de estimularem a busca por cuidados preventivos e precoces, bem como a quebra de tabus, medo,

preconceito e machismo por parte do homem em realizar Exames Preventivos”, diz o Dr. Ricardo Vita, urologista da Starbem, Healthtech de Telemedicina, graduado pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). “O diagnóstico precoce identifica o Câncer em estágio inicial e aumenta a possibilidade de cura. Mesmo sem sintomas é preciso que o homem faça os exames de detecção de PSA, uma substância produzida pela Próstata e colhida através do sangue, e o Digital Retal, que ainda é essencial para a detecção de nódulos ou alterações - principalmente para homens acima de 50 anos ou que tenham risco aumentado, como obesos, homens negros ou que já possuam casos de Câncer de Próstata na família”, finaliza o médico que também é Doutor em Urologia pela Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), Diretor do Departamento de Integração Associativa da Sociedade Brasileira de Urologia e chefe do Departamento de Hiperplasia Prostática Benigna da Sociedade Brasileira de Urologia.

Histórico e Dados

O Câncer de Próstata é o tipo mais comum de Câncer entre a população masculina, representando 29% dos diagnósticos da doença no país. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) apontam para 65.840 novos casos de Câncer de Próstata a cada ano, entre 2020 e 2022. Homens com mais de 55 anos, com excesso de peso e obesidade, estão mais propensos à doença. Outro ponto em relação à Saúde do Homem envolve o Câncer de Pênis que, em alguns casos, envolve a amputação do membro masculino. Os principais fatores de risco são higiene íntima inadequada e infecção por HIV.

ARTIGOS



Carlos Rodolfo Schneider

* CARLOS RODOLFO SCHNEIDER É BACHAREL E MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO PELA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV), DIRIGE HOJE O GRUPO H. CARLOS SCHNEIDER, QUE INCLUI EMPRESAS COMO CISER FIXADORES, CISER AUTOMOTIVE E HACASA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS.

Inovação verde

O conceito da sustentabilidade e a sigla ESG tem dominado grande parte da pauta de encontros empresariais, seminários e congressos de negócios. O discurso garante não ser apenas mais um modismo, como tantos outros no passado, e sim um conceito que teria vindo para ficar, até porque não teríamos escolha, se quisermos salvar o planeta. Além disso, as gerações Y e Z estão mais atentas ao assunto e cobrando maior responsabilidade ambiental, social e de governança das empresas. O mercado financeiro e as certificadoras também observam esse novo momento para oferecer vantagens e reconhecer as companhias que demonstrarem maior comprometimento com a sustentabilidade.

Nessa pauta, um dos principais desafios é desenvolver tecnologias que sejam sustentáveis, tanto economicamente viáveis quanto atraentes para o mercado. Hitendra Patel, diretora do IXL Center da Hult International Business School, e que no Brasil é parceira da Revista Amanhã em um ranking de inovação, criou o termo “greenovations” para essas soluções, e destaca a necessidade da viabilidade financeira para o assunto ganhar relevância entre as empresas. Boas ideias e tecnologias não são suficientes para criar produtos e serviços ambientalmente sustentáveis. É preciso torná-los lucrativos e atrativos, criando um círculo virtuoso.

As empresas precisam transformar essa pauta em cultura para que ela permeie os novos modelos de negócios. Os setores público e privado devem trabalhar juntos para evitar excessos na legislação, buscar eficiência nos licenciamentos, equilíbrio e ponderação nas fiscalizações e oferecer estímulos à inovação. É a melhor maneira de transformar o que muitas vezes ainda é visto como moda, ou como um fardo a carregar, em um compromisso espontâneo e duradouro.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Certificado Digital SPC

Adquira já o seu!



Seja um **ASSOCIADO(A)** e construa um comércio de **Brumado** mais forte!



Pediatra fala sobre cuidados e prevenção da Prematuridade

ANNA BÁRBARA ALMEIDA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Todos os anos, a campanha Novembro Roxo é celebrada internacionalmente no dia 17 de novembro para promover o reconhecimento da Prematuridade e desempenhar ações de conscientização sobre a importância de prevenir o Parto Prematuro, além de ressaltar os cuidados para uma gestação mais segura.

Conforme recente levantamento realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz) esta realidade é assustadora. De acordo com o estudo, nascem no mundo cerca de 15 milhões de Prematuros todo ano, ou seja, 10% do total de nascimentos. No Brasil, a taxa chega a 11,5%.



Pediatra Carla Ligeiro Torres.

(FOTOS: EVANDRO MACIEL)

Para saber mais sobre a iniciativa e a gravidade da Prematuridade o **JS** entrevistou a Médica Pediatra Carla Ligeiro Torres, que destacou a importância da conscientização, dos cuidados que devem ser dispensados não apenas ao bebê, mas à família, da importância do aleitamento materno e, principalmente, da oferta e da realização correta do Pré-Natal.

Confira os principais trechos da entrevista.

JORNAL DO SUDOESTE: O que exatamente os profissionais de Saúde querem dizer quando afirmam que um bebê é prematuro?

CARLA TORRES: Quando a gente começa a contar a idade gestacional da mulher que está grávida, consideramos que o Bebê Termo é o de 40 semanas de idade gestacional. Então, consideramos o bebê de menos de 37 semanas como Bebê Prematuro, que nasceu antes do tempo calculado da maturação. Com base na idade gestacional, vamos tendo classificações, tem o Prematuro Extremo, prematuros que nascem muito antes da hora (35, 30, 28 semanas...), varia de acordo com a semana de gestação que o bebê nasce, mas todo bebê nascido abaixo de 37 semanas é um Bebê Pré-Termo.

JS: Todo bebê de gravidez gemelar nascerá Prematuro?

CARLA TORRES: Não necessariamente. A gestação gemelar, ou trigemelar, é um fator de risco, mas não significa que aquela gestação não é possível de ser levada a Termo. Inclusive, eu tenho um paciente no Consultório que é gemelar e que nasceu no tempo certo, com mais de 37 semanas.

JS: Quais são as características mais comuns dos Bebês Prematuros?

CARLA TORRES: Os Bebês Prematuros são imaturos, então geralmente eles têm um peso menor, não conseguiram chegar à maturação pulmonar completa, eles têm uma pele mais fina, mais rosada, e requerem mais cuidado, principalmente os bebês que nasceram abaixo de 30 semanas. São bebês que precisam de internamento, de uma

rotina especial de vacinação, de exames de segmento laboratorial. Eles precisam de mais cuidado do Pediatra.

JS: Quais os riscos que eles correm quando não nascem a Termo?

CARLA TORRES: Depende da idade gestacional, depende do tempo de internamento, depende das complicações que essa criança teve, então os prematuros muito pequenos ou que nasceram muito antes da hora têm mais risco de complicação, porque precisam de mais internamento, podem ser entubados, precisar de alguma assistência ventilatória, de alguma intervenção mais importante pela Prematuridade, e isso acaba gerando as complicações a longo prazo.

JS: Nascer Prematuro significa sempre ter sequelas?

CARLA TORRES: Não necessariamente. Vai depender do tempo de internamento e de quão prematuro o bebê é. Então, por exemplo, com 23 semanas e 500g, é um bebê que tem muita chance de precisar de mais cuidado, de intervenção, e é um bebê que pode ter seqüela, do que um bebê que nasceu de 34 semanas com 1,9kg. São todos Bebês Prematuros, mas quanto mais Prematuro, maior necessidade de intervenção, de internamento, então maior a chance de ter alguma seqüela.

JS: Quais são as sequelas mais comuns em bebês prematuros?

CARLA TORRES: As mais comuns são as Sequelas Neurológicas, pelo tempo de in-

SAÚDE - PREMATURIDADE

ternamento, pelo uso de oxigênio, principalmente infecções recorrentes, então tudo isso aumenta a chance de complicação e de ter Sequela Neurológica a longo prazo. Precisamos ficar sempre atentos com o desenvolvimento do Bebê Prematuro, para estimular precocemente e tentar correr atrás desses atrasos.

JS: Quais são os principais desafios no cuidado de um bebê prematuro?



"(Aleitamento materno) Fundamental para todos os bebês, e para o Prematuro ajuda muito".

não falamos sobre Aborto Espontâneo, sobre Aborto Fetal, sobre Prematuridade. Esses assuntos que geral causam desconforto, a gente coloca debaixo do pano e finge que não acontecem. Acontece muito de uma família de Prematuro entender sobre a Prematuridade apenas quando já estão vivendo essa realidade. Às vezes, os profissionais da Saúde não falam sobre esse assunto que é desconfortável, mas que existe, que está em nossa realidade, muitas famílias passam por isso.

JS: Nesse contexto, qual a importância da campanha do Novembro Roxo?

CARLA TORRES: A Campanha Novembro Roxo é essencial para a gente discutir sobre isso, para falar sobre Prematuro, sobre Prematuridade, e sobre as famílias de Prematuro, porque às vezes focamos apenas no bebê e esquecemos daquela família que está ali, que precisa de cuidado, estímulo, que precisa de Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, uma rotina que é desgastante para a família. Principalmente um bebê mais Prematuro, que teve alguma sequela Neurológica. É importante falar sobre isso para debater com consciência, entender os fatores de risco, poder diminuir a ocorrência de Partos Prematuros nas questões que a gente consegue intervir, e acolher a família.

JS: A família toda passa por uma fase desgastante no período Neonatal e precisa de acolhimento. Qual a melhor forma de lidar com pais de Prematuros?

CARLA TORRES: O acompanhamento psicológico é essencial para a família. Acolher, entender, oferecer ajuda. Se você é familiar, parente, amigo, ofereça ajuda, porque passar 2 ou até 3 anos internado no Hospital não é fácil. Então, é importante orientar a família a buscar ajuda Psicológica, porque são desafios que a gente acha que não dá conta.

JS: E Quais os cuidados da futura mãe para uma gestação segura?

CARLA TORRES: Primeiro, planejar a gestação. Tem algumas suplementações que fazemos antes de engravidar, então, por exemplo, o Ácido Fólico suplementamos meses antes. Tentar planejar a gestação, fazer o tratamento Pré-Natal adequado, para identificar os fatores de risco e poder fazer alguma intervenção, tratamento, minimizar as chances de um Parto Prematuro.

CARLA TORRES: Cuidar do bebê é um desafio, mas cuidar da família é um desafio maior ainda, porque sempre que fugimos da expectativa da mãe, que sonha com o bebê que nasceu no tempo certo, que vai do parto direto para casa. Lidar com a frustração de um bebê pequeno, de baixo peso, que vai precisar ser entubado, um bebê que precisa de ajuda na ventilação ou na parte cardíaca é muito difícil para a família. Não podemos esquecer que estamos cuidando do bebê, mas precisamos cuidar também da família.

JS: Qual a importância do aleitamento materno para o bebê prematuro?

CARLA TORRES: Fundamental para todos os bebês, e para o Prematuro ajuda muito. Na UTI, fazemos a Colostroterapia, que é retirar o Colostro da mãe e dar para o bebê através da sonda, porque a depender da idade gestacional, ele não vai ter capacidade de sugar; mas vai receber na sonda o leite da mãe. Apesar de um volume muito pequeno, ele vem cheio de nutrientes e proteção para o bebê.

JS: Na opinião da senhora, quais medidas ou intervenções de Saúde Pública fazem diferença para os determinantes sociais da saúde que afetam a Prematuridade?

CARLA TORRES: Acesso amplo ao Pré-Natal, a um acompanhamento preventivo daquela mulher que está pensando em engravidar. Então, se é tabagista, se tem alguma doença, se já teve Parto Prematuro... é importante acompanhar essa mulher de perto e acompanhar de perto a gestante, porque o nascimento prematuro tem milhões de fatores de risco, alguns conseguimos intervir e controlar e outros não. É essencial acompanhar os que conseguimos ter esse controle.

JS: Problema de Saúde Pública, a Prematuridade ainda é cercada por desinformação. Por que isso acontece?

CARLA TORRES: Por uma dificuldade até cultural de falar sobre o que a gente não espera, o que não gostamos. Então, geralmente evitamos esses assuntos desconfortáveis,



"É importante falar sobre Prematuridade para debater com consciência, entender os fatores de risco, poder diminuir a ocorrência de Partos Prematuros nas questões que a gente consegue intervir, e acolher a família."

CARLA MAIA LIGEIRO TORRES MÉDICA PEDIATRA

[LINKTR.EE/DRACARLA.TORRES](https://linktr.ee/dracarla.torres)

CONSULTÓRIO:

RUA OFLÁVIO SILVEIRA TORRES, 41 – CENTRO - BRUMADO

(77) 99968-8900

INSTAGRAM: @DRACARLA.TORRES

[HTTPS://INSTAGRAM.COM/DRACARLA.TORRES?IGSHID=YMMYMTA2M2Y=](https://instagram.com/dracarla.torres?igshid=yummyta2m2y=)



Pé Diabético é responsável por até 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores

Condição se manifesta por meio de úlceras, lesões ou feridas que não cicatrizam



(DIVULGAÇÃO)

ELENICE CÓSTOLA –
ASCOM (AGÊNCIA WAY
COMUNICAÇÕES)

elenicecostola@waycomunicacoes.com.br

Em 14 de novembro é instituído o Dia Mundial do Diabetes, condição de alta ocorrência entre os brasileiros. Desenvolvida pela falta da Insulina no sangue, ou pela resistência do organismo a este hormônio, a doença demanda atenção com o corpo, em especial com os membros inferiores. Diabéticos apresentam uma incidência anual de Úlceras nos pés de 2% e um risco de 19 a 34% em desenvolvê-las ao longo da vida, aponta as Diretrizes do International Working Group on the Diabetic Foot (IWGDF) do 34º Congresso da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, de 2020.

A complicação mais frequente entre os pacientes é o Pé Diabético, que é responsável por 40 a 70% do total de amputações não traumáticas de membros inferiores na população geral. O Pé Diabético é caracterizado por alterações Neurológicas nos pés, com o surgimento de úlceras e feridas. De acordo com o Cirurgião Vascular, integrante da Comissão de Pé Diabético e Diretor da Seccional de Ribeirão Preto da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP), Dr. Luciano Rocha Mendonça, por conta do Diabetes, os ferimentos demoram a cicatrizar, o que torna o membro uma porta de entrada para infecções que são mais frequentes nesses pacientes, consequentemente, a incidência de amputações é alta. Seus sintomas são a

perda de sensibilidade ou a sensação exacerbada de dor, diminuição da força, alteração da sudorese local - que provoca ressecamento e formação de calosidades -, queimação, pontadas, mudança da temperatura ou da cor do membro, além de dor ao andar (claudicação).

Esse distúrbio pode gerar ainda mais complicações, como, por exemplo, desvios ósseos. O mais comum são os dedos em garra, situação em que a área da planta do pé fica em contato com as saliências ósseas. Outra manifestação de Pé Diabético é o desenvolvimento do Pé de Charcot, uma alteração anatômica em que há o desabamento das estruturas ósseas no meio do pé, formando o chamado “pé em mata borrão”. Nos dois casos, ulcerações nas áreas de maior pressão podem se formar (mal perfurante plantar) e propiciar o aparecimento de infecções que são uma das principais causas de internação e mortalidade no paciente diabético.

As alterações metabólicas relacionadas ao Diabetes aparecem após alguns anos nos portadores da doença. Portanto, quanto maior o tempo de doença, maior a chance de desenvolver complicações, principalmente naqueles pacientes que não apresentam o controle satisfatório. O atraso no diagnóstico – situação que se intensificou durante o período de isolamento social – também pode prejudicar o quadro. “Nota-

SAÚDE - DIABETES

mos na prática diária que a interrupção do tratamento dos pacientes e a diminuição da procura por atendimento médico durante a pandemia aumentou a gravidade da doença, refletindo, inclusive, no número de amputações dos membros”, analisa Dr. Mendonça.

Para a prevenção do Pé Diabético, o médico pode considerar a avaliação da sensibilidade por meio do Teste do Probe (Filamentos de Semmes-Weinstein) e das condições circulatórias. “Pacientes sem histórico de feridas e com o Teste do Probe normal devem ser avaliados anualmente. Os que apresentarem alterações de sensibilidade no Teste (perda de sensibilidade protetora), mas sem feridas, devem ser examinados a cada seis meses e orientados quanto ao uso de calçados especiais. Diabéticos com histórico de feridas já cicatrizadas devem ser avaliados a cada três meses”, orienta Dr. Luciano.

Segundo o profissional, para evitar o desenvolvimento dessa condição, é importante que o paciente diabético preste atenção na saúde dos pés e adote alguns cuidados:

- Não fumar;
- Examinar entre os dedos e inspecionar diariamente se há bolhas, cortes e arranhões. O uso de um espelho pode ajudar a ver a base dos pés. Notificar um médico caso tenha a presença de lesões;
- Lavar os pés diariamente e enxugar cuidadosamente entre os dedos;
- Evitar temperaturas extremas. Antes do banho, testar a temperatura da água com a mão, o cotovelo ou um termômetro;
- Aquecer os pés utilizando meias. Não usar bolsas de água quente, almofadas aquecidas ou cobertor elétrico;
- Não andar descalço sobre superfícies como areia da praia ou em torno de piscinas;
- Não usar substâncias químicas para remoção de calos e calosidades, emplastro de milho ou soluções antissépticas fortes;
- Inspeccionar o interior dos sapatos, à procura de corpos estranhos, pontas de pregos, rompimentos da forração, áreas ásperas ou presença de secreções;
- Os sapatos devem ser confortáveis, desde a sua aquisição. Dê

preferência aos feitos de couro e de fornecedores que entendam sobre o Pé Diabético;

- Tênis de corrida ou especiais para caminhar podem ser usados, após conversar com seu médico;
- Não usar sapatos sem meias. Evite calçados com tiras entre os dedos;
- As unhas devem ser cortadas seguindo seus contornos. Não lesionar a cutícula. Não cortar calos e calosidades.

“A prevalência do Diabete Mellitus é alta, e vem crescendo muito, principalmente a do Tipo 2, que está associada a resistência à Insulina, provocada pela obesidade. Dessa forma, a Educação Alimentar é importantíssima, e o cuidado com o Paciente Diabético deve sempre ser multidisciplinar. Muitos desses pacientes acabam evoluindo com Retinopatia e a Neuropatia Diabética, ou seja, o paciente não enxerga bem e tem a sensibilidade dos pés diminuída. Isso prejudica muito o autocuidado, sendo necessário a participação ativa dos familiares”, comenta o presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, Dr. Fabio H. Rossi.

Ainda, segundo Dr. Fabio, nos estágios mais avançados podem ocorrer alterações no formato dos pés e o aparecimento de feridas que, quando associadas à Isquemia Vascular, se tornam a principal causa de amputação dos membros em nossa sociedade. “Nesse momento, a ação do Cirurgião Vascular é importantíssima, pois, por meio dos cuidados locais da ferida e, sobretudo, com a Revascularização do Membro Isquêmico, é possível evitar amputações maiores, que levam a um prognóstico de sobrevida sombrio, muito semelhante ao Câncer Metastático”, reforça o presidente da SBACV-SP.

Em todos os casos, o acompanhamento médico adequado é essencial para o monitoramento do Diabetes e suas complicações, e para proporcionar qualidade de vida ao paciente. A SBACV-SP tem como missão levar informação de qualidade sobre Saúde Vascular para toda a população. Para outras informações acesse o site: <https://sbacvsp.com.br> e siga as redes sociais da Sociedade (<https://m.facebook.com/sbacvregionalsp/> e <https://www.instagram.com/sbacvsp/>).

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

DIABETES TIPO 2 REDUZ FUNÇÕES COGNITIVAS DOS PACIENTES, APONTA PESQUISA DA PUC/PR

Fatores de risco relacionados a um pior desempenho cognitivo incluem idade superior a 65 anos, menos de seis anos de estudo formal e presença de hipertensão arterial, entre outros

ALINE ANILE – ASCOM (V3
COMUNICAÇÃO)

aline@v3com.com.br

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que mais de 16 milhões de brasileiros adultos têm Diabetes Mellitus. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), cerca de 90% dos pacientes apresentam o tipo 2 (DM2) da doença, quando o organismo não consegue usar adequadamente a Insulina que produz ou não produz o hormônio de forma suficiente para controlar a Taxa de Glicemia. Da enfermidade decorre uma série de complicações em potencial, incluindo o declínio cognitivo.

Foi para avaliar esse problema que pesquisadoras da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) realizaram estudo junto a pacientes adultos com Diabetes Tipo 2. O objetivo secundário da pesquisa foi verificar quais fatores poderiam estar associados ao desempenho cognitivo das pessoas com DM2 e seu declínio com o tempo.

Durante consultas de rotina e acompanhamento, os pacientes foram submetidos a exame físico, triagem de Sintomas de Depressão e Testes Cognitivos (Mini-Exame Do Estado Mental, Teste de Fluência Verbal Semântica, Teste de Trilhas A e B e Teste de Memorização de Palavras). Dados demográficos – como idade e escolaridade –, ligados ao estilo de vida e tempo de diabetes também foram coletados. 18 meses depois, a bateria de exames foi realizada novamente.

Numa população com média de 60 anos, 12 anos de diabetes e sete anos de estudo formal, em 18 meses houve declínio cognitivo em 14% dos pacientes. Os fatores de risco detectados no início e no retorno dos pacientes e relacionados a um pior desempenho cognitivo foram: idade superior a 65 anos, menos de seis anos de estudo e presença de Hipertensão Arterial, Doença Cardiovascular associada ao Diabetes, Sintomas de Depressão e Retinopatia Diabética, uma complicação crônica do Diabetes.

“A pesquisa do desempenho Neurocognitivo em pacientes com Diabetes Tipo 2 deveria fazer parte da rotina de consultas dessa população, especialmente em relação àqueles que apresentam maior risco, visto que a deterioração cognitiva pode interferir na qualidade de vida e no autocuidado. Além disso, é preciso alertar as famílias quanto ao momento em que o paciente pode necessitar de ajuda para suas atividades diárias”, afirma Ana Cristina Ravazzani de Almeida Faria, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e professora da Universidade.

Ana Cristina ainda explica que como alguns fatores de risco estão relacionados a hábitos, como tabagismo e sedentarismo, seu controle poderia minimizar o impacto da doença na cognição. Como níveis mais baixos de escolaridade também refletem no déficit cognitivo dos pacientes com Diabetes Tipo 2, é fundamental que o Poder Público realize cada vez mais investimentos em Educação.

(FOTO: MARCELO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL).



Publicação internacional – Os resultados do estudo foram descritos no artigo “Risk factors for cognitive decline in type 2 diabetes mellitus patients in Brazil: a prospective observational study” (“Fatores de risco para o declínio cognitivo em pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 no Brasil: um estudo observacional prospectivo”, em tradução livre), publicado na revista científica internacional *Diabetology & Metabolic Syndrome*.

Além de Ana Cristina Ravazzani de Almeida Faria, assinam o trabalho as pesquisadoras da Escola de Medicina da PUCPR Joceline Franco Dall’Agnol, Aline Maciel Gouveia, Clara Inácio de Paiva, Victoria Chechetto Segalla e Cristina Pellegrino Baena.

SAÚDE - DIABETES

NEUROPATIA DIABÉTICA: O QUE É E COMO SE TRATA?

Relacionada à condição conhecida como “Pé Diabético”, a Neuropatia Diabética Periférica é considerada a complicação mais comum da Diabetes (1) e é uma variação da dor crônica

LAURA ALEGRE – ASCOM
(AGENCIA ART PRESSE)
laura@artpresse.com.br

Diabetes é considerado uma das emergências de Saúde Global de mais rápido crescimento do século. Em 2021, estimou-se que 537 milhões de pessoas no mundo sofressem com a doença (2). Caso não seja controlada adequadamente, ela pode gerar um tipo de dor crônica que impacta significativamente na qualidade de vida do paciente: a Neuropatia Diabética.

A Dra. Mariana Palladini, Anestesiologista Especialista em Dor, médica responsável do Centro Paulista de Dor e Editora-Chefe do livro “Tratado de Dor Neuropática: Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED)”, explica que essa condição afeta os nervos das extremidades, principalmente os pés (3), causando sensações dolorosas

anormais, como sensação de aperto nos pés, formigamento, queimação ou dormência (4), que devem ser devidamente controladas para que complicações irreversíveis possam ser evitadas(5).

“A Neuropatia Diabética está relacionada a uma série de alterações da condição que conhecemos como Pé Diabético, como a deformação do pé, diminuição da circulação e ulceração. A falta de tratamento em tempo oportuno, infecções ou danos nos vasos sanguíneos pode provocar a amputação do membro afetado”, alerta a especialista. (6)

Os problemas associados à Neuropatia Diabética impactam negativamente na qualidade de vida das pessoas que sofrem com ela, as quais se veem



Dia Mundial da Diabetes é comemorado todo 14 de Novembro.

afetadas a nível emocional, econômico e profissional. (5) Por isso, a médica destaca a importância de educar os pa-

cientes com Diabetes para que eles conheçam e compreendam de fato as dificuldades que envolvem sua doença. (6)

A importância da avaliação e tratamento oportunos

De acordo com a Dra. Palladini, é essencial que os pacientes de Neuropatia Diabética sejam avaliados e tratados de forma oportuna para que sua dor seja aliviada adequadamente. “Muitas vezes, pessoas que sofrem com dor crônica recorrem à automedicação, mas a Dor Neuropática, por alteração do Sistema Somatossensorial, é especialmente complexa de tratar, sendo necessárias, portanto, uma abordagem especializada e alternativas de tratamento inovadoras, como consta no Tratado de Dor Neuropática, publicado no Brasil em setembro de 2021”, aponta. (6)

Além disso, a doutora destaca a importância do atendimento multiprofissional para essa condição, pois “para proporcionar qualidade de vida a essa pessoa, seu

Nível de Glicose deve ser controlado com Suporte Nutricional, por exemplo, e, paralelamente, deve-se aliviar a dor”, detalha. (6)

Por fim, a especialista também ressalta a necessidade de diagnosticar o Diabetes a tempo de evitar complicações como a Neuropatia Diabética. Para isso, ela sugere ficar atento à sua saúde se você tem um familiar com Diabetes, se está comendo ou bebendo em grandes quantidades e se seu peso tem variado sem razão aparente. (6)

“Pacientes que já sabem que têm Diabetes precisam saber que conviver com a dor não é normal e que existe tratamento”, conclui. (6)

Referências

(1) Yovera-Aldana M., Velásquez-Rimachi V., Huerta-Rosario A., More-Yupanqui MD, Osoreo-Flores M., Espinoza R., et al. (2021) Prevalence and incidence of diabetic peripheral neuropathy in Latin America and the Caribbean: A systematic review and meta-analysis. PLoS ONE 16(5): e0251642. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0251642>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0251642>

(2) International Diabetes Federation (2021) IDF Diabetes Atlas 2021 – 10th edition. Disponível em: https://fmDiabetes.org/wp-content/uploads/2022/01/IDF_Atlas_10th_Edition_2021-comprimido.pdf

(3) International Diabetes Federation (2019) Atlas de la Diabetes de la FID – 9na edición. Disponível em: https://www.Diabetesatlas.org/upload/resources/material/20200302_133352_2406-IDF-ATLAS-SPAN-BOOK.pdf

(4) Samper-Bernal D, Monerri-Tabasco MM, Homs-Riera M, Soler-Pedrola M. (2010). Etiología y manejo de la neuropatía diabética dolorosa. Revista de la sociedad española del dolor, 17(6), 286-296. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1134-80462010000600006

(5) Botas Velasco, M., Cervell Rodríguez, D., Rodríguez Montalbán, A., Vicente Jiménez, S., & Fernández de Valderrama Martínez, I. (2017). Actualización en el diagnóstico, tratamiento y prevención de la neuropatía diabética periférica. Angiología, 69(3), 174-181. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0003317016300967>

(6) Palladini MC, et all, Pos A.M., Castro F.A.B., Campos J.L. Neuropatia por Diabetes Mellitus (2021) Tratado de Dor Neuropática: seção 6; cap 25.P: 217 a 232

Após seis anos de regulamentação cirurgia para o Diabetes beneficiou apenas 21 mil pacientes no Brasil

Apesar da genética ter uma forte influência no desenvolvimento da doença, o sobrepeso e a obesidade são os principais motivos do crescimento deste tipo de Diabetes no mundo.

CERES BATTISTELLI -
ASSESSORIA DE IMPRENSA
SBCBM
fernando@comunicore.com.br

S eis anos após a regulamentação pelo Conselho Federal de Medicina da Cirurgia Metabólica para o tratamento de pacientes que possuem Diabetes Tipo 2, apenas 21.875 mil pessoas foram beneficiadas pelo procedimento no país. Isso representa 7% de todas as 312.509 Cirurgias Bariátricas e Metabólicas autorizadas desde 2017 - início da regulamentação pelo CFM - até agosto de 2022. Próximo ao dia Mundial de Combate ao Diabetes, comemorado 14 de novembro, estima-se que 90% dos casos no mundo sejam do Tipo 2. Apesar da genética ter uma forte influência no desenvolvimento da doença, o sobrepeso e a obesidade são os principais motivos do crescimento deste tipo de Diabetes no mundo.

A Cirurgia Metabólica é indicada para o tratamento de pacientes que possuem Diabetes mellitus Tipo 2 (DM2), com Índice de Massa Corporal entre 30 Kg/m² a 35 Kg/m² e que, comprovadamente, já passaram durante dois anos pelo tratamento clínico da doença sem resultados.

"A Cirurgia Metabólica visa o controle do Diabetes. Já a Cirurgia Bariátrica tem como objetivo a perda de peso, com as metas para contenção das doenças, como o Diabetes e Hipertensão em segundo plano", explica o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Fábio Viegas.

Comprovação científica

Recentemente, um estudo publicado na revista Jama Surgery (<https://jamanetwork.com/journals/jamasurgery/article-abstract/2766660>), uma das principais revistas científicas do mundo, apontou que a Cirurgia Metabólica é um procedimento eficaz para redução do Diabetes. Em um período de dois anos, a doença crônica atingiu a remissão em estágio inicial em pacientes com Diabetes tipo 2 e obesidade leve, com IMC de 30 a 35. De acordo com um dos coordenadores do estudo, o Cirurgião Bariátrico Ricardo Cohen, os resultados foram animadores. "82% dos pacientes que se submeteram à cirurgia tiveram remissão da Doença Renal Crônica em estágio inicial, contra 48% dos pacientes que receberam os mais modernos medicamentos", ressalta.

Planos de Saúde não querem cobrir a cirurgia

Mesmo com o avanço que representa a Cirurgia Metabólica, em 2019 a ANS (Agência Nacional de Saúde) negou a sua incorporação no rol de procedimentos cobertos pelos Planos de Saúde. "O procedimento recebeu 1.552 contribuições, 99% eram favoráveis à incorporação. No entanto, segundo a Agência Nacional, o procedimento ficou de fora porque não é custo-efetivo", explica Marcos Leão Vilas Bôas, cirurgião e autor da contribuição feita durante a consulta pública da ANS em nome da SBCBM.

Em contrapartida, dados do Estudo de Impacto Orçamentário apresentado pela SBCBM para ANS, incorporar a Cirurgia Metabólica custaria aos Planos de Saúde, em média, 10 centavos por usuário por mês. Técnicos da Agência refizeram os cálculos e encontraram valores em torno de 18 centavos por usuário.

Já a 10ª edição do Atlas do Diabetes, publicado pela Federação Internacional de Diabetes (<https://medicinas.com.br/tag/federacao-internacional-de-diabetes/>), colocou o Brasil no ranking entre os países em que há maior prevalência e despesas com tratamento. Neste ano, o custo estimado do Diabetes no Brasil é de 42,9 bilhões de dólares, ficando atrás apenas da China e Estados Unidos, com US\$ 165,3 bi e US\$ 379,5 bi, respectivamente.

SAÚDE - DIABETES

→ Nova mudança na Lei

Recentemente a Lei 14.454, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, acabou com a limitação de procedimentos cobertos pelos Planos de Saúde, o chamado rol taxativo da ANS. Com isso, tecnologias e procedimentos já reconhecidos e comprovados pela ciência estarão disponíveis aos usuários - caso da Cirurgia Metabólica.

Segundo o Advogado Especialista em Saúde, Caetano Marchesini, os Planos de Saúde só serão obrigados a custear procedimentos que não constem no rol da ANS desde que o tratamento tenha eficácia comprovada cientificamente; seja recomendado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde; ou que seja recomendado por pelo menos um órgão de avaliação de tecnologias em saúde com renome internacional.

“O paciente deve realizar o pedido administrativo de liberação do procedimento que será custeado pelo Plano de Saúde e, em caso de negativa, buscar um advogado para tomar as medidas judiciais cabíveis. Com o advento da nova Lei, os Planos de Saúde são obrigados a custear procedimentos mesmo que não estejam no Rol. Isso desde que o paciente tenha Laudo Médico Específico, eficácia comprovada com base em evidências científicas e plano terapêutico comprovado”, explica.

→ Quem pode fazer a cirurgia metabólica

- Paciente precisa ter Diabetes Mellitus Tipo 2 e ter IMC entre 30 kg/m² e 34,9 kg/m²
- Paciente precisa ter mais de 30 anos e no máximo 70 anos
- Paciente precisa ter Diabetes Mellitus tipo 2 há menos de 10 anos
- A indicação cirúrgica precisa ser feita por dois médicos especialistas em Endocrinologia

Para indicação, é necessário um parecer que mostre que o paciente apresentou resistência ao tratamento clínico com Antidiabéticos Orais e/ou Injetáveis, mudanças no estilo de vida e que compareceu ao Endocrinologista por no mínimo dois anos

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033



ADRIANA CALÇADOS

Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

77 988419912
adrianacalçadosvc/
@adrianacalçados

Classificado

ALUGA-SE APARTAMENTO EM BRUMADO

2 Suítes + 1 quarto + sala dupla + Cozinha + dependência de empregado + área de serviço + banheiro social + garagem coberta com vaga para um veículo por morador + terraço com cobertura comum aos moradores.

Situado na Rua Henrique Dias nº 188, Centro, Apartamento no 2º andar.

Contato pelo telefone (77) 3441-1989, ou whatsapp: (71) 9.9220-6287 com Adriana Torres.

Ter histórico de diabetes pode aumentar o risco de demência, enquanto de Câncer ou Doença Coronariana pode reduzir

Descoberta de pesquisadores da Mayo Clinic revela uma conexão surpreendente entre essas condições.

CAMILA FLORIO – ASCOM
(AGÊNCIA SHERLOCK COMMUNICATIONS)

Camila.florio@sherlockmms.com

A população mundial está envelhecendo e os riscos de Demência, Câncer e Doença Arterial Coronariana aumentam com o avanço da idade. Até o momento, a conexão entre essas condições não estava plenamente compreendida. Agora, os pesquisadores da Mayo Clinic (<https://www.mayoclinic.or>) relatam uma descoberta intrigante: ter histórico de Câncer ou Doença Arterial Coronariana pode reduzir o risco de Demência. Os resultados do estudo foram publicados (<https://content.iospress.com/articles/journal-of-alzheimers-disease/jad220440>) na revista médica Journal of Alzheimer's Disease.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Para o estudo, os pesquisadores procuraram determinar como um histórico de Câncer ou Doença Arterial Coronariana pode influenciar o risco futuro de Demência. Entre 1998 e 2020, eles analisaram dados de um único grupo de participantes do estudo da Mayo Clinic que morrerem com idade de 95 anos ou mais. Essas pessoas foram submetidas a uma autópsia e doaram os Cérebros para o Banco de Cérebros da Mayo Clinic para serem pesquisados.

Os pesquisadores avaliaram os registros médicos para histórico de Câncer e Doença Vascular, como Doença Arterial Coronariana e Diabetes. Análise Estatística, Laudos De Neuropatologia e Modelagem foram utilizados para conduzir o estudo.

Os pesquisadores descobriram que o histórico de Câncer reduziu o risco de Demência e estava associado a uma menor quantidade de alterações cerebrais da doença de Alzheimer, como o acúmulo de Proteína Tóxica Tau, uma característica da doença. “Pode ser que mudanças moleculares subjacentes que se opõem entre si possam estar acontecendo,” afirma Dr^a Melissa Murray, PhD, Neurocientista e autora sênior do estudo. “O Câncer quer se proliferar, expandir e crescer; por outro lado, as mudanças moleculares associadas à Doença de Alzheimer querem matar as células cancerígenas. Isso pode ser comparado a um cabo de guerra”. A Dr^a. Murray lidera o Laboratório Translacional de Neuropatologia, na Mayo Clinic Flórida.

Os pesquisadores afirmam que é possível que genes e mecanismos comuns normalmente envolvidos no crescimento e manutenção das células possam ser regulados em direções opostas. Eles supõem que o crescimento dos mecanismos pró-crescimento possa aumentar o risco de Câncer, enquanto o aumento dos mecanismos de morte celular possa aumentar o risco de Demência. Embora não estudados neste artigo, eles observam que os tratamentos para o Câncer (como a Quimioterapia) também podem afetar as Células Cerebrais e impedir a formação e disseminação de proteínas associadas a Doenças Neurodegenerativas relacionadas à idade. Eles afirmam que um entendimento mais aprofundado sobre o que está acontecendo dentro dos Cérebros dos pacientes, durante e após o tratamento contra Câncer, beneficiaria a identificação dos fatores que promovem ou impedem a Demência.

A equipe da pesquisa também estudou os riscos dos fatores vasculares, como Tabagismo, Hipertensão e Diabetes, no cálculo das probabilidades de desenvolvimento de Demência. Embora todas essas condições aumentem o risco, os pesquisadores descobriram que o Diabetes era o fator de risco mais forte. Surpreendentemente, os pesquisadores descobriram que o histórico de Doença Arterial Coronariana também diminuiu o risco de Demência. A hipótese é de que isso poderia estar associado aos benefícios do tratamento ao longo de muitos anos para uma doença conhecida. Os medicamentos usados para tratar a Doença Arterial Coronariana São Desenvolvidos Para Reduzir As Placas Perigosas Nas Artérias coronárias e promover a Saúde dos Vasos Sanguíneos no Cérebro.

Os pesquisadores reconhecem que o controle dos fatores de Risco Vascular é uma estratégia promissora para diminuir o risco de Demência e afirmam que os resultados dos estudos apoiam a adoção de um estilo de vida saudável em geral.

“Creio que isso indica realmente a necessidade de enfatizar como é importante evitar o Diabetes e a potencial importância de receber tratamento para Doença Arterial Coronariana”, afirma a Dra. Murray.

(Dieese) estima que quase um quinto da população brasileira é composta por pessoas com 60 anos ou mais e segundo o Ministério da Saúde estima-se que até 2030, o número de idosos no país deve superar o de crianças e adolescentes. Diante desses números, é natural que preocupações sobre o aparecimento de enfermidades relacionadas ao envelhecimento aumentem entre a população em geral e a classe médica. Entre elas, a Demência é uma das condições que mais geram dúvidas e alarme entre os pacientes mais velhos. Apenas no Brasil estima-se que cerca de 1,2 milhão de pessoas vivem com alguma forma de Demência e 100 mil novos casos são diagnosticados por ano, sendo mais da metade dos diagnósticos sendo um tipo de Alzheimer.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

SAÚDE - LEUCOPLASIA

Leucoplasia na Laringe: O que é a lesão nas cordas vocais de Lula

Presidente eleito foi internado na noite de domingo (20), e recebeu alta na manhã do dia seguinte

DA REDAÇÃO *

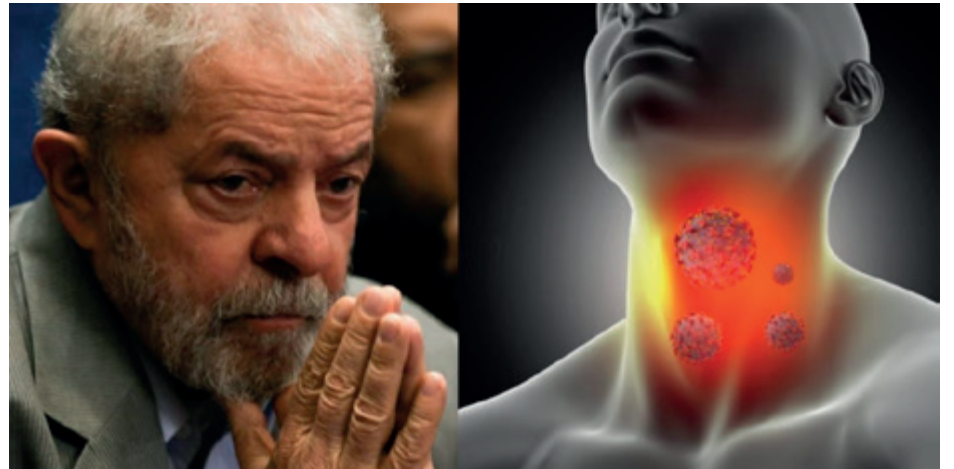
redacao@jornaldosudoeste.com

Diagnosticado no último dia 12 de novembro, em um exame de rotina, com Leucoplastia, o presidente da República eleito no último dia 30 de outubro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi internado no domingo, 20, no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, para realização de um procedimento na Laringe, com Biópsia.

O presidente eleito, que foi acometido, em 2011, de um Câncer na Laringe, foi submetido a uma “Laringoscopia para retirada de Leucoplasia da prega vocal esquerda”, tendo a Biópsia demonstrado “ausência de neoplasia” - quando não há tecido possivelmente cancerígeno – conforme Boletim Médico divulgado pelo Hospital Sírio Libanês.

Segundo o Hospital Sírio Libanês, os Exames de Imagem realizados no dia 12 de novembro mostraram completa remissão do Tumor diagnosticado no presidente eleito em 2011. “O Exame de Nasofibrosopia mostra alterações inflamatórias decorrentes do esforço vocal e pequena área de Leucoplasia na Laringe”, apontou o Boletim Médico do dia 12 de novembro.

(FOTO: [HTTPS://WWW.JORNALCIENCIA.COM/](https://www.jornalciencia.com/))



O que é Leucoplasia?

Leucoplasia é uma mancha ou placa branca da mucosa da corda vocal, considerada uma lesão pré-maligna da laringe.

O principal fator de risco para o câncer da laringe é o tabagismo, o qual tem o risco potencializado pelo etilismo. A laringite por refluxo, o papiloma vírus humano (HPV), exposição ocupacional a certos produtos (níquel, inseticidas, minas de cobre, emissão de madeira de fôrnia, etc.) também são implicados como fatores de risco.

O principal sintoma é a rouquidão, que tem caráter progressivo, podendo ocorrer ardor e sensação de corpo estranho na garganta, dor ao engolir e fadiga ao falar. Estas lesões são, tecnicamente, consideradas pré-malignas, mas somente em 10% a 20% dos casos ocorrem a progressão da doença para um Câncer.

O diagnóstico é feito através da Laringoscopia por vídeo e a Vidoestroboscopia Laríngea. A maioria dos casos de Leucoplasia é de Faringe e Boca e os homens acima dos 40 anos são os mais afetados pela doença.

FONTE: REVISTA BLESS ([HTTPS://REVISTABLESS.COM.BR/](https://revistabless.com.br/))

Fatores de risco e sintomas

Estas agressões estão associadas com o tabagismo, consumo excessivo de álcool e até o famoso refluxo provocado por patologias do Estômago.

A rouquidão é um dos principais sintomas, acompanhada de sensação de ardor, “pinicadas”, desconforto ao engolir e falar, além de dor na região. Os dados estatísticos mostram que a prevalência da doença é entre homens com mais de 40 anos que fumam e bebem com frequência.

Quem passou por tratamento de Câncer na região do Pescoço, com Radioterapia, possui maiores chances de desenvolver o problema. Além disso, fatores como obesidade, infecção por HPV, consumo de alimentos ultraprocessados em excesso, carne vermelha e exagero no sal também estão associados.

Lesões na boca e dor crônica no ouvido podem ser indicativos da necessidade de realizar um exame de Fibroscopia para analisar a existência de uma Leucoplasia ou descartar a suspeita.

Quando o paciente tem histórico de tabagismo e consumo excessivo de álcool, torna-se necessário o Exame de Nasofibrosopia — que é extremamente demorado via SUS com enorme fila de espera, podendo ser desastroso se Leucoplasia for maligna, o que pode custar a vida do paciente.

FONTE: [HTTPS://WWW.JORNALCIENCIA.COM/](https://www.jornalciencia.com/)

Tratamento

Em alguns casos, quando a extensão é significativa, o tratamento mais indicado é a cirurgia para a retirada da Leucoplasia. Caso a lesão seja muito pequena, é possível ser retirada durante o próprio Exame de Coleta para Biópsia — embora não em todos os casos.

Quando mais avançada, é necessária uma Cirurgia de Ressecção, em casos de Tumor. Mas, quando a Leucoplasia é benigna, torna-se necessário apenas acompanhá-la em períodos determinados pelos médicos para avaliar se houve progressão ou estabilização do quadro.

De acordo com um novo estudo brasileiro, é possível (no futuro) o tratamento clínico usando vitamina A. Uma pesquisa da Unesp — Universidade Estadual Paulista — mostrou eficácia na dose diária de 100.000 UI de vitamina A, por um período de 2 meses, em pacientes que possuem Leucoplasia na Laringe.

De acordo com os cientistas, em 62% dos casos foi possível a diminuição ou erradicação das lesões, especialmente em pacientes que possuem Leucoplasia com aspecto mais regular ou plano.

FONTE: [HTTPS://WWW.JORNALCIENCIA.COM/](https://www.jornalciencia.com/)

Erisipela: entenda o que é a doença que afeta o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro

A doença, revelada à imprensa pelo vice-presidente Hamilton Mourão, seria o motivo pelo qual o presidente estaria, desde o último dia 02 evitando compromissos públicos oficiais. Diabéticos e com baixa imunidade estão mais suscetíveis a contrair a infecção

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Uma revelação feita no último dia 16 pelo vice-presidente da República, Hamilton Mourão (Republicanos), chamou a atenção para uma infecção cutânea causada por bactérias que teria acometido o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL). Segundo o vice-presidente, Jair Bolsonaro estaria evitando compromissos oficiais por estar com Erisipela.



(FOTO: FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL)

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) teria sido acometido pela Erisipela, infecção cutânea causada por bactérias.

A enfermidade, explicam Especialistas, é uma infecção cutânea causada por bactérias que penetram por ferimentos na pele, como picadas de insetos e micoses. Pernas são a região mais atingida porque feridas que servem como porta de entrada são mais frequentes nessa região, como frieiras e micoses.

A doença é causada geralmente pela bactéria *Streptococcus Pyogenes* do Grupo A, mas pode também ser causada por *Haemophilus Influenzae* Tipo B, que penetram através de um pequeno ferimento (picada de inseto, frieiras, micoses de unha, entre outras) na pele ou na mucosa, disseminam-se pelos Vasos Linfáticos e podem atingir o tecido subcutâneo e o gorduroso.

A maior parte das bactérias que causam a Erisipela são comuns e existem até na nossa pele, mas geralmente elas precisam dessas “portas de entrada” para penetrar o organismo. Algumas condições também facilitam a infecção.

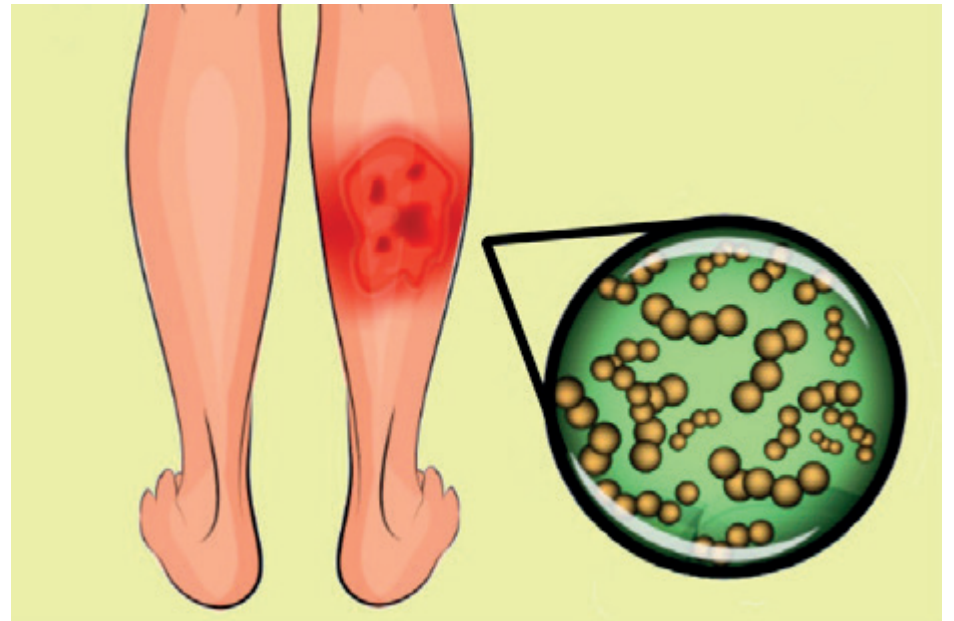
De acordo com informações do site oficial do Dr. Dráuzio Varella, pessoas com Diabetes, Obesidade, Insuficiência Venosa de Membros Inferiores (IVC) — problemas de circulação —, Doenças Crônicas ou com declínio imunológico, Cardiopatas e Nefropatas (Diabetes Descontrolada com Danos

SAÚDE - ERISPELA

(IMAGEM: REPRODUÇÃO/ [HTTPS://WWW.ATIVOSAUDE.COM/](https://www.ativosaude.com/))

nos rins) são as mais vulneráveis a infecção. Mulheres grávidas e indivíduos que usam drogas injetáveis também estão sujeitos.

Na maioria dos casos, a lesão tem limites bem definidos e aparece mais nos membros inferiores. Embora menos frequente, ela pode localizar-se também na face e está associada à Dermatite Seborreica. A lesão na pele é brilhante e vem acompanhada de dor, rubor (vermelhidão), edema (inchaço). Em alguns casos, formam-se bolhas ou feridas, sinal de necrose dos tecidos.



Sintomas

Entre os sintomas da doença estão: mal-estar, vômitos, náuseas, tremores e febre alta. As feridas, resultado da infecção, são acompanhadas de dor, vermelhidão e inchaço. Em alguns casos pode haver necrose dos tecidos.

Diagnóstico

O diagnóstico da Erisipela é feito a partir de avaliação médica e Biópsia. Geralmente, Exames de Sangue também são realizados para descartar outras possibilidades, além do Exame de Urina para identificar as bactérias presentes. Vale destacar que a maioria das bactérias que causam a condição são comuns e existem até na nossa pele, mas geralmente elas precisam dessas “portas de entrada” para penetrar o organismo.

Tratamento

A doença não é considerada contagiosa, já que ocorre a partir de infecção secundária originária de outras feridas. O tratamento é realizado com administração de Antibióticos e o paciente deve manter repouso devido ao inchaço das pernas — o ideal é mantê-las para o alto, facilitando a circulação e a drenagem de fluidos corporais. Outras lesões de pele existentes também precisam ser tratadas.

Erisipela tem cura?

A doença, geralmente, se resolve em poucas semanas, mas, sem o tratamento adequado, pode ser fatal para pessoas Imunossuprimidas ou com as condições já mencionadas.

Prevenção

Para prevenir a erisipela, é indicado manter uma boa higiene da pele, em especial das pernas, e enxugar-se sempre muito bem após o banho. Fique atento ao aparecimento de micoses e trate-as o mais rápido possível.

É importante ainda que pessoas com fatores de risco, como as com diabetes e alterações cardiovasculares, tomem medidas para otimizar a circulação, como uso de meias elásticas (sob a indicação de um profissional de saúde), prática de atividades físicas e evitar sobrepeso.

Erisipela: Pacientes correm risco de morte?

A doença pode levar à morte caso não seja feito tratamento. O caso se torna mais grave em pacientes imunodeprimidos, em que a doença pode evoluir para a forma de Erisipela Bulhosa, que acomete camadas mais profundas da pele e começa a destruir gordura e músculos. A progressão pode levar a amputações ou a quadros de Sepsis, que oferecem risco de morte.

SAÚDE - COMBATE AO CÂNCER



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Dia Nacional de Combate ao Câncer: ausência de gordura corporal em excesso reduz o risco da doença

No mundo, cerca de 10 milhões de pessoas perdem a vida em razão de complicações com o Câncer. Healthtech atua com a perda de peso para reduzir fatores de riscos

AMANDA BARRETO – ASCOM
(AGÊNCIA VCRP BRASIL)
amanda.barreto@vcrpbrasil.com

O Câncer é uma das principais causas de morte em todos os países. Segundo a Organização Mundial da Saúde, em 2021, o mundo atingiu um limiar crítico: cerca de 20 milhões de pessoas foram diagnosticadas com a doença e 10 milhões morreram. No Brasil, aproximadamente 280 mil vidas são ceifadas em decorrência desse mal por ano. Para sensibilizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce, o Ministério da Saúde instituiu 27 de novembro como o Dia Nacional de Combate ao Câncer.

A prevenção dos fatores de riscos é a melhor opção para evitar a doença. Especialistas na área da Saúde apontam que tratar o sobrepeso e a obe-

sidade são fundamentais para evitar o desenvolvimento de diversos tipos de Câncer. Conforme a Associação Europeia para o Estudo da Obesidade (EASO, na sigla em inglês) entre 7% e 41% de certas cargas de Câncer são atribuíveis ao sobrepeso e à obesidade.

Além disso, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), os gastos totais com três tipos de Câncer mais incidentes do Brasil (Mama, Colorretal e Endométrio) serão de R\$ 2,5 bilhões em 2030 e R\$ 3,4 bilhões, em 2040. As despesas abrangem procedimentos hospitalares e ambulatoriais realizados no SUS em pacientes oncológicos com 30 anos ou mais.

Healthtech atua com a perda de peso para reduzir fatores de risco

A tecnologia é uma aliada na prevenção do Câncer e outras doenças associadas à falta de um estilo de vida saudável. A Healthtech Liti (<https://www.litisaude.com.br>) foi fundada pelo Médico Nutrólogo e do Esporte, Eduardo Rauen, uma das maiores referências do assunto e que desde 2005 integra o corpo clínico do Hospital Israelita Albert Einstein, e pelo Economista Fernando Vilela, para resolver a dor que impacta dois em cada três brasileiros, seja com sobrepeso ou obesidade.

A Healthtech trabalha com uma Equipe Multidisciplinar (Médicos, Nutricionistas, Cientistas Comportamentais e Educadores Físicos) que acompanha o paciente ao longo de todo o processo de perda de peso. O Plano de Ação conta com Tecnologia e Informações atualizadas constantemente para embasar as tomadas de decisões das equipes técnicas, de acordo com a resposta metabólica e a rotina de cada um. A jornada do paciente é 100% online.

“Desde o início da atuação da Liti em janeiro, os pacientes já perde-

ram duas toneladas de gordura. No entanto, mais do que a parte estética, estamos seriamente preocupados com as consequências do sobrepeso e da obesidade na população brasileira. Cabe destacar que todos os Cânceres podem ser tratados, prevenidos ou curados, mas a prevenção e a eliminação dos fatores de risco são peça-chave nesse processo”, explica o cofundador da Liti, Eduardo Rauen.

A Startup entende que mudar o estilo de vida é um grande quebracabeça, algo contínuo e não momentâneo. Além do apoio de uma equipe multidisciplinar, a empresa desenvolveu uma balança proprietária de bioimpedância com alto nível de precisão, similar às que são utilizadas pelos melhores profissionais do país, diferente das balanças encontradas facilmente no mercado. Ela é conectada diretamente ao App da Liti e possibilita um profundo entendimento sobre como o paciente reage ao plano alimentar (dieta com composições diferentes de grupos de alimentos), levando a uma alta precisão clínica e individualizada.

ARTIGOS



Antônio Torres

MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA
DE LETRAS E ARTES DE BRUMADO
E CONSELHO
EDITORIAL DO JORNAL DO
SUDOESTE

NEGROS E ESCRAVOS

No prefácio do Dicionário da Escravidão Negra no Brasil, de Clovis Moura, João Baptista Borges Pereira, relatou: “O Autor trabalha com dois mundos que se complementam, embora quase sempre se distanciem num jogo dialético inerente ao próprio sistema. De um lado, o Brasil escravista, com seu arcabouço jurídico-legal a legitimar o escravismo e suas passagens históricas — simpáticas ou não ao regime — com seus autores sociais mais expressivos e seu esquema de poder senhorial hegemônico, quase sempre sinônimo de mundo dos brancos.

De outro lado, o Brasil escravizado, constituído de negros anônimos, que constroem a nação com seus braços, lutam, a seu modo, pela emancipação e pela dissolução do regime servil, enquanto preservam, criam ou recriam os elementos culturais que iriam mais tarde, séculos depois, dar a marca do que viria a ser chamada e aclamada cultura brasileira.

Jornada difícil para autores que, como Clovis Moura, se propõem resgatar e dar visibilidade a fatores e atores sociais fugidios, apagados que foram das cenas históricas privilegiadas pela historiografia convencional.

É como se Clovis Moura tivesse trabalhado com o direito e o avesso da história para, a partir daí, dar ao leitor uma visão mais orgânica e mais crítica de cruel período da sociedade brasileira, cujas marcas se prolongam até os dias atuais”.

Sobre a escravidão no Brasil, faremos um breve relato sobre as condições e consequências do negro escravo e liberto.

Depois da Independência do Brasil (1822) e sob pressão de nações europeias, especialmente a Inglaterra, vários acordos e leis foram aprovadas com a finalidade de extinguir o tráfico de escravos e com a abolição acabar a injustiça do comércio de africanos.

Carta de Lei de 23 de novembro de 1826. Ratifica a Convenção entre o Império do Brasil e Grã-Bretanha para a abolição do tráfico de escravos.

Foi promulgada lei em 7 de novembro de 1831 a lei Feijó, que visava a extinção do tráfico negreiro, reprimia a atividade dos importadores clandestinos com penas estabelecida pelo Código Criminal. Esta lei, porém jamais foi cumprida, por isso, ficou conhecida como “Lei para Inglês ver”. Todos africanos desembarcados no Brasil depois de 1831 o Governador ficava obrigado a repatriá-lo. O Decreto de 19 de novembro de 1835 regulamentou os seus termos entre outras medidas.

A LEI CONTRA AFRICANOS LIBERTOS: Lei nº 9 de 13 de maio de 1835 formaliza uma série de medidas discriminatórias, e foi revogada em 28 de junho de 1872 pela Resolução nº 1.250. A revolta de escravos era crime ou insubordinação, assim foi visto a revolta dos Malês em 25 de janeiro de 1835 em Salvador na Bahia, de caráter separatista.

Alvará de 3 de março de 1741 manda marcar os presos nos quilombos com a letra “F”.

A lei n. 581, de 4 de setembro de 1850, conhecida como Lei Eusébio de Queirós, estabeleceu medidas para a repressão do tráfico de africanos no Império. Sua promulgação é relacionada, sobretudo, às pressões britânicas sobre o governo brasileiro para a extinção da escravidão no país. O tráfico foi extinto, mas não a escravidão

DECRETO Nº 1.695, DE 15 DE SETEMBRO DE 1869: Proíbe as vendas de escravos debaixo de pregão e em exposição pública.

LEI DO VENTRE LIVRE: Diante das pressões internacionais e nacionais, sofridas pelo Brasil, com relação ao regime escravista, foi promulgada a Lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871, a chamada Lei dos Nascimentos, ou Lei Rio Branco, mas popularmente conhecida como Lei do Ventre Livre que dizia: “Declara de condição livre os filhos de mulher escrava que nascerem desde a data desta lei, libertos os escravos da Nação e outros e providencia a criação e tratamento daqueles filhos menores e dispõe sobre a libertação anual de escravos”

O 25 de março de 1884 foi a data da libertação (abolição) dos escravos na Província do Ceará e que marcou uma nova fase do movimento abolicionista em Pernambuco. Este artigo busca analisar as repercussões de tal evento na província pernambucana e como seus agentes – escravos, senhores, abolicionistas e simpatizantes se mobilizaram em prol do fim da escravidão.

10 de julho de 1884, A província do Amazonas declarava a abolição da escravatura. É reflexo da luta de várias comunidades negras e abolicionistas do norte brasileiro. Com relação aos libertos, chamados impropriamente de escravos libertos, eram considerados livres, mas não gozavam de uma série de direitos como cidadãos por terem um passado de escravo. Do ponto de vista político a sua cidadania era limitada pela Constituição do Império: “Os libertos não podem ser eleitos deputados nem senadores à Assembleia Nacional e não tem voto nas eleições, bem como estrangeiros naturalizados e os brasileiros não católicos”.

O LAZER DO ESCRAVO: Com uma jornada de trabalho de mais de doze horas por dia, o escravo tinha poucas horas de lazer. Até seus divertimentos nos dias Santos foram proibidos, a essa determinação o padre André João Antonil (pseudônimo) Disse: “Negar-lhe totalmente os seus folguedos, que são o único alívio do seu cativo é querê-los desconsoados e melancólicos, de pouca saúde.

Os escravos, para saírem às ruas com seus instrumentos e cantos nas procissões ou em outras festividades religiosas ou não, precisavam de licença das autoridades para essa finalidade. Além do que os cultos do candomblé, religião promovida por africanos de diversas etnias, eram administrados por babalorixás e lalorixás, que cultuavam os seus orixás, com batuques, cantos, músicas e vestimenta adequadas de acordo com o seu guia, foram perseguidos pela polícia com consequências desastrosas. Daí surgir o sincretismo religioso, adotando-se santos católicos como se fossem os orixás seus protetores.

Advogavam a liberdade de culto e suas práticas religiosas e seus costumes, e outras reivindicações, sem pedir autorização, portanto essa luta sempre foi um desejo e objetivo dos escravizados.

A luta pela liberdade, teve vários movimentos de revoltas em todo o Brasil. Os negros fugidos criaram refúgios, chamados mocambos e ou quilombos, onde se abrigavam, fugidos da escravidão, por medo dos patrões agressivos e os trabalhos exaustos das fazendas. O quilombo mais famoso foi o Palmares.

LEI Nº 3.310 DE 15 DE OUTUBRO DE 1886. Revoga o art. 60 do Código Criminal e a Lei n. 4 de 10 de Junho de 1835, na parte em que impõem a pena de açoites.

O tráfico de escravos africanos era um dos mais lucrativos negócios, senão o mais lucrativo, muitos fizeram fortuna com essa atividade.

Os traficantes, faziam permutas dos negros prisioneiros de chefes políticos e ou capturados, por mercadorias como cachaça, fumo, aguardente, pólvora etc., que davam aos traficantes altos lucros. Eram tratados como se fossem animais, sem história e ou família.

O Brasil foi a última nação cristã do mundo a abolir o sistema escravo de trabalhos.

As escravas que faziam trabalhos domésticos, desempenhando funções de cozinheira, babás, pajens, amas de leite e a criadagem serviam aos seus senhores em diversos trabalhos domésticos. Muitas atuavam como concubinas dos patrões. Dizem que os portugueses eram tarados por uma negra, nesse contexto, eram motivo de ciúme e ódio das patroas. Os demais, iam para os serviços do eito, sob o sol escaldante do Nordeste e nas moendas para a fabricação do açúcar, um trabalho penoso e perigoso. Escreveu o Jesuíta Antonil, que os escravos eram tratados com três PPP, a saber: pau, pão e pano.

Os escravos sofriam açoites a mando dos senhores para punição, como também pela justiça como pena punitiva, e após o castigo por açoites, eram entregues ao seu senhor para puni-lo conforme determinação do Juiz. Eram aplicadas pelos senhores, outras formas de torturas que deixavam marcas indeléveis no corpo do escravo. Era um castigo cruel, desumano e infamante.

Muitas escravas recorriam ao aborto para que seus filhos não sofressem os maus-tratos da escravidão, e as mais radicais, se suicidavam com o mesmo propósito.

A alforria contemplava os negros de bom comportamento, outros eram livres por compra da sua liberdade, e muitos foram libertos por testamento como recompensa da sua lealdade e afeição pessoal do senhor.

A Lei Nº 3.353, DE 13 DE MAIO DE 1888, declara extinta a escravidão no Brasil. A Princesa Imperial Regente, em nome de Sua Majestade o Imperador, o Senhor D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Assembleia Geral decretou e ela sancionou a lei seguinte:

Art. 1º: É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil.

Art. 2º: Revogam-se as disposições em contrário.

Manda, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram, e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nela se contém.

O secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Comercio e Obras Públicas e interino dos Negócios Estrangeiros, Bacharel Rodrigo Augusto da Silva, do Conselho de sua Majestade o Imperador, o faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palácio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1888, 67º da Independência e do Império.

Princesa Imperial Regente

“O argumento utilizado é que o Treze de Maio representa uma “falsa liberdade”, uma vez que, após a Lei Áurea, os negros foram entregues à própria sorte e ficaram sem nenhum tipo de assistência do poder público.” Nesse contexto, os negros foram libertos, para começarem a nova vida, sem direitos claros, sem ajuda e sem dignidade alguma”.

O Jesuíta Antonil definiu os escravos como: “as mãos e os pés do senhor do engenho porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente”.

Continua na próxima edição 713...

**Percival Puggina**

Uma perspectiva intolerável!

PÁG. 09

**Antônio Torres**

NEGROS E ESCRAVOS

PÁG. 55

**Carlos Rodolfo**

INOVAÇÃO VERDE

PÁG. 41

PLENÁRIA NO QUILOMBO DA MUMBUCA, EM BOM JESUS DA SERRA, PROMOVE REFLEXÃO SOBRE A CONSCIÊNCIA NEGRA

PÁGS. 26 e 27



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Doar é Viver: Projeto leva poçoenses para doar sangue em Vitória da Conquista

PÁGS. 24 e 25

**Caroline Teófilo e Maria Fernanda**

EMPREENDEDORISMO FEMININO: REFLEXOS DO USO DA TECNOLOGIA NA MELHORIA EM PROCESSOS INTERNOS E CRIAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS

PÁG. 03

**Câmara Municipal de Igaporã -
A Casa do Povo**
Aqui, o que é bom para o povo de
Igaporã, é aprovado

PÁGS. 06 a 08



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

**Após seis anos de
regulamentação
cirurgia para o Diabetes
beneficiou apenas 21 mil
pacientes no Brasil**

PÁGS. 48 e 49

Digital Total

Assine agora

ASSINE AGORA

f @JORNALDOSUDOESTE

